



Andalucía

Guía de

Andalucía



JUNTA DE ANDALUCÍA
COMISIÓN DE TURISMO, COMERCIO Y DEPORTE

Portugués | Português

Guía de Andalucía



JUNTA DE ANDALUCÍA

CONSEJERÍA DE TURISMO, COMERCIO Y DEPORTE



Sumário

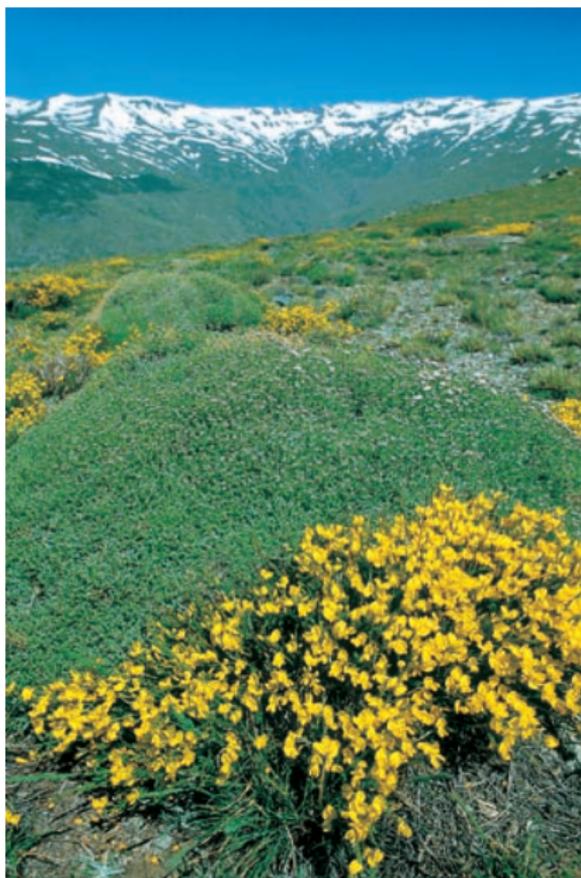
ANDALUZÍA	2
Terra de Contrastes	6
Arte e Cultura	8
Rotas	10
Praias	12
Golfe	14
Gastronomia	16
Flamenco e Tradições	18
Festas	20
Artesanato	22
Natureza	24
Turismo Rural	26
Turismo Activo	28
ALMERÍA	30
CÁDIZ	44
CÓRDOBA	58
GRANADA	72
HUELVA	86
JAÉN	100
MÁLAGA	114
SEVILLA	128
Agências de Turismo da Junta de Andaluzia	142

Edição: Junta de Andalucía. Consejería de Turismo
Comercio y Deporte. Turismo Andaluz, S.A.
C/ Compañía, 40. 29008 Málaga.
Tel.: 951 299 300 Fax: 951 299 315
www.andalucia.org
D.L: SE-298/09
Desenho e Produção: www.edantur.com
Imprime: Tecnographic, s. l.

Bem-vindos à Andaluzia

A Andaluzia é um destino consolidado entre os principais mercados turísticos mundiais. O seu clima privilegiado; o contraste paisagístico que a caracteriza; um legado monumental, fruto da sua dilatada história, que se sente vaidosa porque possui alguns dos edifícios e bairros mais belos do mundo, reconhecidos como Património da Humanidade; um património natural que conta com uma das maiores extensões de espaços protegidos da Europa; umas festas únicas que reflectem perfeitamente o carácter aberto e alegre dos andaluzes e uma gastronomia de reconhecido prestígio internacional graças à extrema qualidade dos seus produtos, fazem da Andaluzia um lugar especial que irá seduzir todos os que a visitem. Venha até cá e conheça-nos, venha até cá e desfrute de nós.







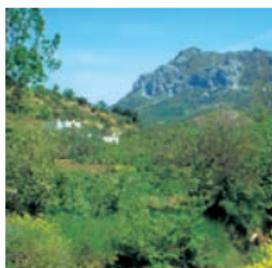
Terra de Contrastes



Ponte de ligação entre África e Europa e lugar de encontro do Oceano Atlântico e o Mar Mediterrâneo, a Andaluzia faz fronteira com Portugal a oeste, a Estremadura a noroeste, Castilha-La Mancha a norte e Múrcia a leste. O território andaluz representa **17,3% de Espanha** com uma extensão total de **87.268 Km²**.

A Andaluzia é uma das regiões mais cálidas da Europa. Mais de **3.000 horas de sol por ano** e uma temperatura média anual situada à volta dos 16 °C fazem dela um destino turístico muitíssimo apreciado.

A sua **diversidade paisagística** é devi-



da ao seu clima e relevo, sendo os contrastes a regra geral. Gera, desse modo, um leque de formas que oscilam entre o clima do cálido do vale do Guadalquivir, até às frondosas serras com uma altura média, passando pelas paisagens vulcânicas como o deserto de Tabernas, o único na Europa, intermináveis praias virgens ou o cume eternamente branco da Serra Nevada.

O rio da Andaluzia, o **Guadalquivir**, conhecido pelos árabes como “Rio Grande”, dá origem a um vale muito fértil do qual toma o seu nome e que constitui o eixo fundamental que configura fisicamente a Andaluzia juntamente com o seu afluente, o Genil.

Arte e Cultura



A história milenária desta terra, povoada desde a Pré-história, tem deixado como herança um imenso legado artístico distribuído por toda a geografia andaluza. Foram declaradas **Património da Humanidade**, a Alhambra, o Generalife e o bairro do Albaicín de Granada; o Alcácer, a Catedral e o Arquivo das Índias de Sevilha; a Mesquita e o Centro Histórico de Córdoba; e as Cidades Renascentistas de Úbeda e Baeza.





Terra natal de grandes **artistas e escritores** como Velázquez, Murillo, Lorca, Alberti, Juan Ramón Jiménez e Picasso, entre muitos outros, a região conta também com alguns dos **melhores museus** de todo o país: Museu Picasso de Málaga, Museu das Belas Artes de Sevilha, Museu Julio Romero de Torres de Córdoba, Museu da Alhambra de Granada...

É também o cenário de **certames culturais** muito importantes como o Festival de Cinema de Málaga, a Bienal Flamenca de Sevilha, o Festival de Cine Ibero-americano de Huelva e os festivais internacionais de Música e Dança de Granada, das Grutas de Nerja e o de Villablanca (Huelva).

Rotas



No território andaluz podemos encontrar diversas rotas naturais e culturais que nos permitem conhecer todo o seu rico património. A ingente herança islâmica distribuída ao longo das oito províncias andaluzas é o eixo temático que articula as diferentes rotas que constituem o **Legado Andalusi**: a Rota do Califado, a unir Córdoba com Granada; a Rota de Washington Irving, com esta designação porque recorda os lugares por onde passou o escritor romântico e diplomático norte-americano e que transcorre entre Sevilha e Granada e a Rota dos Nazaritas, que nos leva até às povoações que protagonizaram a última etapa andalusi e que decorre pelas terras de Jaén e de Granada.



Os vestígios romanos podem ser seguidos através da **Rota Bética Romana** pelas províncias de Cádiz, Sevilha e Córdoba, sendo também, estas duas últimas, o cenário da **Rota do Tempernilho**, um bandoleiro andaluz muito popular que viveu no século XIX.

Para além disso, não devemos perder a oportunidade de conhecer o **meio natural** através dos múltiplos itinerários que serpenteiam os seus numerosos espaços protegidos: Vias Verdes, senda GR-7...





Praias

O **litoral andaluz**, un meio natural com personalidade própria, prolonga-se ao longo de quase **900 quilómetros** com numerosos trechos de praias (540 quilómetros) e 61 municípios costeiros de grande riqueza.

É possível apreciar a **variedade** das suas praias ao longo das cinco costas que a comunidade autónoma possui: desde as praias de areias douradas e finas da **Costa da Luz** (em Huelva e Cádiz), até às famosas praias da **Costa do Sol** (Málaga), passando pelas cálidas da **Costa Tropical** de Granada e os areais virgens da **Costa de Almería**.



A qualidade das suas águas, os seus **valores ambientais** e o sol omnipresente, fazem destas praias (muitas possuem **Bandeira Azul**), um dos destinos turísticos preferidos pelos viajantes de todo o mundo.





Golfe

Presentemente, a Andaluzia conta com **114 campos de golfe**, sendo a comunidade autónoma com o número mais elevado do país.

Entre os motivos que converteram a Andaluzia num destino de golfe de primeiríssima classe, encontram-se o seu **clima privilegiado**, que permite a prática deste desporto durante todo o ano, e umas **condições orográficas** idóneas para que os desenhadores ponham à prova a sua experiência e imaginação no aproveitamento das condições naturais do terreno.

Assim pois, a **variedade dos campos de golfe** andaluzes radica não só no número de buracos mas também no seu traçado e localização, permitindo que os profissionais possam praticar este desporto à beira do mar ou das montanhas, recreando-se ao mesmo tempo na **variedade das suas paisagens**.

Esta oferta tão ampla não tem passado despercebida para os organizadores de competições de alto nível, que têm escolhido a Andaluzia para a celebração de campeonatos como o **Open de Espanha**, o **Volvo Masters Andaluzia**, **The World Championship** ou a **Ryder Cup**.





Gastronomia

A Andaluzia usufrui de uma cozinha **rica e saudável**, baseada na dieta mediterrânea que permite desfrutar ao máximo de cada um dos nossos sentidos.

Os seus ingredientes possuem uma qualidade suprema, sendo o **azeite** a essência das suas receitas elaboradas com produtos frescos do mar e também da serra. Os **vinhos**, - com seis denominações de origem - não lhe fica atrás, sendo conhecidos internacionalmente o de Jerez, e dentro do mesmo sector, a manzanilla, com Sanlúcar como maior produtor.

O prato andaluz mais universal pelo seu valor alimentar e a sua fácil preparação é o **gaspacho**, uma sopa fria à base de tomate, pepino, pimento, alho, azeite e vinagre, embora existam outras muitas





variações como são o salmorejo, a porra e o ajoblanco, que omitem ou adicionam ingredientes.

Encontramos também muito outros produtos estrela como os enchidos, sendo o presunto, o **jamón** da Serra de Huelva, o mais importante, seguido pelos queijos (com uma personalidade muito forte) e os produtos de **pastelaria**, de herança andalusi, elaborados ainda em muitos casos nos conventos da comunidade andaluza.





Flamenco e Tradições

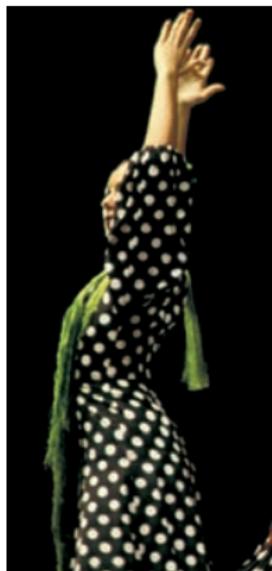
O **Flamenco** constitui um dos sinais de identidade desta terra, para além de ser um património cultural de primeira ordem, nexo de união de numerosas **rotas temáticas** (Rota dos Cantes Básicos, Mineira, de Huelva e os seus fandangos, das Grandes Figuras...).

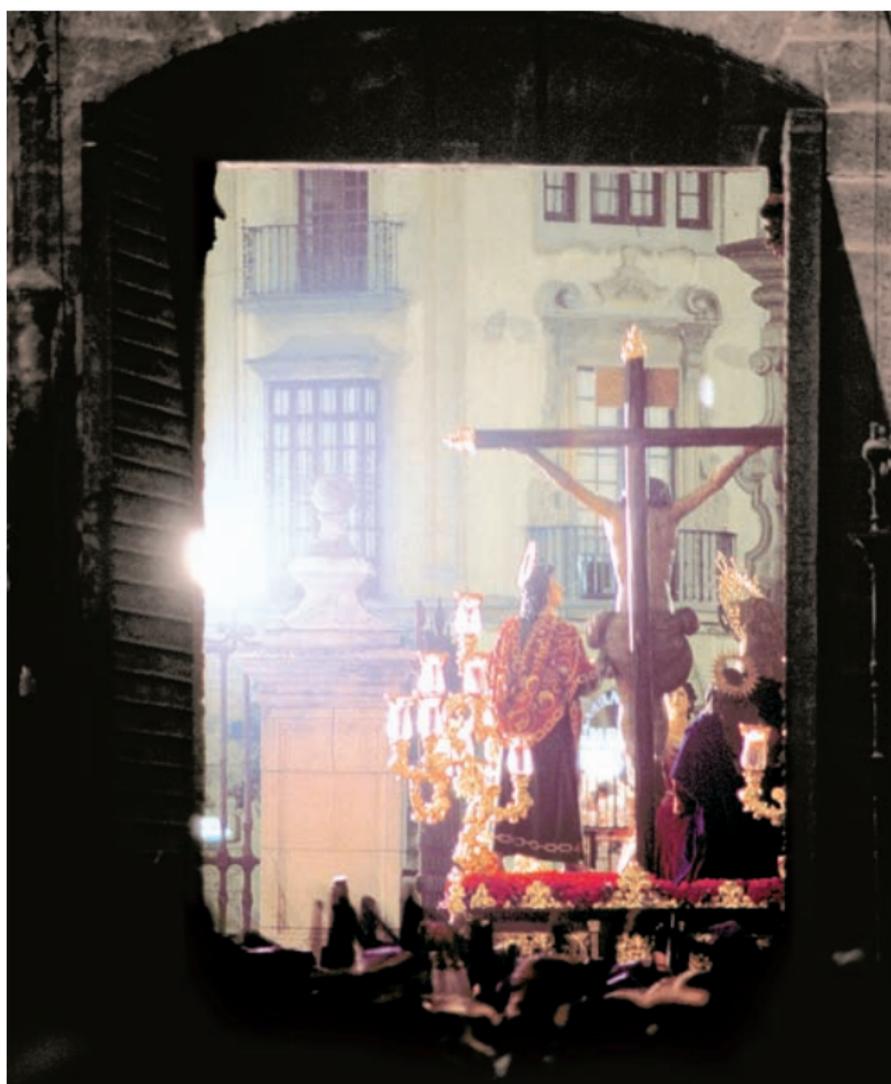
A Andaluzia deve ao “cante jondo” algumas das suas figuras mais extraordinárias. Menção especial merece José Monge **Camarón de la**



Isla, cantor flamenco nascido em San Fernando que revolucionou o universo flamenco com o seu estilo pessoal abrindo o caminho a novos artistas.

O **mundo do cavalo** e do **touro** formam também parte indissolúvel da idiossincrasia andaluza. Jerez de la Frontera é o lugar de nascimento do cavalo de raça Cartuxa e de algumas das mais prestigiadas ganadarias de reses bravas. E, em Ronda e Sevilha, surgiram as principais dinastias taurinas cuja origem remonta a Pedro Romero e Pepe Hillo, os quais seriam imitados posteriormente por toureiros da categoria de Juan Belmonte, Joselito, Manolete, Paquirri, Curro Romero...





Festas

O calendário festivo da Andaluzia é tão variado como a sua geografia, aliando **Romarias com uma multidão** de romeiros (o Rocio em Huelva, a Virgem de La Cabeza, em Jaén...), **Semanas Santas** cheias de paixão e força, Carnavais, Cruzes de Maio, Feiras com tardes taurinas épicas...

A variedade de festas e celebrações constitui uma autêntica enciclopédia onde estão compiladas a **arte e os costumes** das suas povoações: as festas da primavera, da sementeira e da colheita, as festas religiosas, as feiras, a vindima, assim como os arraiais e as verbenas são a manifestação mais



eloquente da riqueza do seu artesanato, gastronomia, música e crenças religiosas.

Os mais de 3.000 actos festivos que se celebram nesta terra, põem de manifesto o **carácter alegre e extrovertido** dos andaluzes. Gozam de grande reconhecimento, podendo estar muito vaidosas da sua declaração como **Festa de Interesse Turístico Internacional** o Carnaval de Cádiz, a Semana Santa de Málaga, a Feira do Cavalo de Jerez e as Corridas de Cavalos nas praias de Sanlúcar de Barrameda.



Artesanato



O artesanato da Andaluzia possui um grande renome dentro e fora do país. **Utrique** (Cádiz) é a capital do cabedal; Córdoba pode estar orgulhosa das suas jóias de **prata** e Almería das suas tradicionais “jarapas”; o bairro da Alcaicería da capital granadina é um compêndio dos ofícios artesanais da província, ao passo que, em Sevilha, as suas bordadoras continuam a elaborar belos xailes de seda bordados, os famosos **mantones de manila**.

Podemos encontrar trabalhos de **cerâmica e olaria** ao longo de todo o território andaluz. Se Sevilha conta com a Triana ceramista, Córdoba, com os nomes de Lucena e a Rambla,



Granada, com a tradição de Fajalauza, Almería, com as antigas povoações oleiras de Níjar e Vera, e Jaén, com as cerâmicas de Bailén e Andújar.

Para além disso, não podemos esquecer toda uma série de profissões relacionadas com os móveis, as fibras vegetais, os ofícios de encadernação, trabalhos em pedra e mármore e instrumentos musicais (gozando de grande fama o trabalho artesão dos **luthiers**).

Natureza

18% do território andaluz está integrado numa ampla rede de Espaços Naturais Protegidos (mais de 80) o que situa a Andaluzia como a primeira das comunidades espanholas na defesa do seu património ambiental.

Esta riqueza natural abrange **24 parques naturais**, que se correspondem com espaços montanhosos e bosques (com autênticos tesouros botânicos como o abeto espanhol, também chamado **Pinsapo** na Serra de Grazalema e na Serra de las Nieves), e com áreas litorais, como o Parque Natural Cabo de Gata-Níjar, entre outros.

A todos estes espaços é necessário sublinhar a extraordinária importância ecológica do **Espaço Natural de Doñana** (refúgio do lince ibérico) e o **Parque Nacional da Serra Nevada** (onde estão





situados os cumes mais altos de toda a Península Ibérica), ambos declarados Reserva da Biosfera.

As **Reservas (28)** e as **Paragens (31)** naturais complementam o mapa físico da Andaluzia. Com uma extensão inferior aos parques, as reservas são, na sua maior parte, enclaves húmidos com uma importância ecológica vital para a flora e a fauna, especialmente, para as aves. As paragens, por sua vez, oferecem uma interessante variedade paisagística.

A Gruta de Nerja, a Gruta das Maravilhas ou os Infernos de Loja, entre outros, são alguns dos elementos que constituem o privilegiado enclave natural desta terra.

Turismo Rural



A Andaluzia passou a ser um dos destinos mais procurados para o turismo rural graças ao seu património ambiental, o tipismo das suas povoações e umas tradições muito enraizadas. Um bom exemplo são as aldeias brancas conhecidas como **Pueblos Blancos** de Cádiz, a **Serrania de Ronda** (Málaga), as **Alpujarras** granadina e almeriense e a **Serra de Arcena** em Huelva.

Os principais atractivos do meio rural andaluz residem numa perfeita integração da **arquitectura popular** destas povoações com o meio natural no qual estão inseridas, tradições muito arraigadas, festas ancestrais e uma **gastronomia** muito rica, baseada no aproveitamento dos recursos locais.

Para além disso, conta com uma oferta de lazer muito variada, na qual destaca a prática de diversas actividades de **turismo activo** em contacto com a natureza, complementando os aspectos atraentes das zonas rurais andaluzas.





Turismo Activo

Os espaços naturais andaluzes são o melhor quadro para a prática de todo o tipo de **actividades** de turismo activo: passeis pedestres, escalada, espeleologia, montanhismo, barranquismo, parapente, voo livre, equitação, caça, pesca, actividades submarina, surf, esqui...

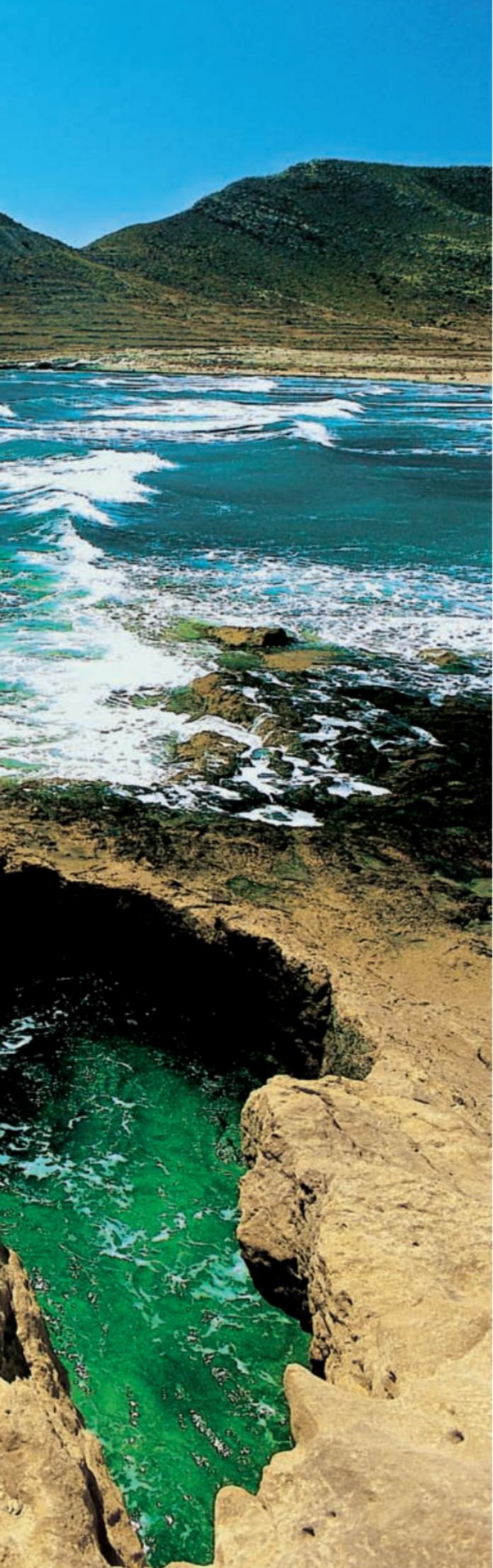
As oito províncias desfrutam de modernas **instalações** para a prática de desportos de alta competição, o que revela a Andaluzia como destino para os fãs dos desportos.





Estas infra-estruturas de primeira linha são frequentemente o cenário ideal para **encontros desportivos internacionais**: a Estação de Esqui e Montanha da Serra Nevada, o Circuito Permanente de Velocidade de Jerez, a centena de campos de golfe distribuídos por toda a Andaluzia, com uma menção especial para a Costa do Sol (onde está concentrada a maior densidade de toda a Europa), os 39 portos desportivos, alguns de muito afamados, como o malaguenho Porto Banús...





Almería

Almería





Almería



O Mediterrâneo banha a província de Almería que está situada a leste da Andaluzia, limitando com **Múrcia e Granada**. Está perfeitamente comunicada tanto por via aérea e marítima (Aeroporto e Porto de Almería), como por estrada: a A-7 atravessa todo o litoral, ao passo que a A-92 (e a sua variante A-92 N) estabelece a comunicação com o resto da região.

O **clima** é condicionado pela sua situação geográfica e os ventos cálidos, desfrutando de um Verão que se prolonga a maior parte do ano, com temperaturas agradáveis e abundantes **horas de sol**, idóneo para o turismo de sol e praia.



Cenário

Cinematográfico

As suas excelentes condições meteorológicas e a diversidade de paisagens fizeram da província de Almería o cenário de grandes produções cinematográficas: *Cleopatra* com Liz Taylor, *Lawrence da Arábia*, *Patton*, *Indiana Jones* de Steven Spielberg ou *Nunca digas Nunca*, entre muitos outros filmes. Os western, dirigidos pelo director de cinema Sergio Leone, marcaram um ponto de inflexão, como recordam as Povoações do Oeste que ainda podem ser visitadas em Tabernas.

PAISAGENS

Terra de **contrastes paisagísticos**, em Almería é possível encontrar desde os cumes brancos da Serra Nevada até o Deserto de Tabernas, o único do continente europeu, sem nos esquecer das praias e alcantilados do litoral nem das serras de vegetação frondosa das comarcas do interior. Umhas paisagens que fazem parte, na sua maioria, de espaços naturais de grande valor ecológico.

Os parques naturais da **Serra Nevada**, **Serra María**, **Los Vélez** e **Cabo de Gata-Níjar**, (o primeiro parque marítimo terrestre da Península) são outros espaços naturais que, juntamente com o **Parque Nacional da Serra Nevada**, estão situa-



Almería



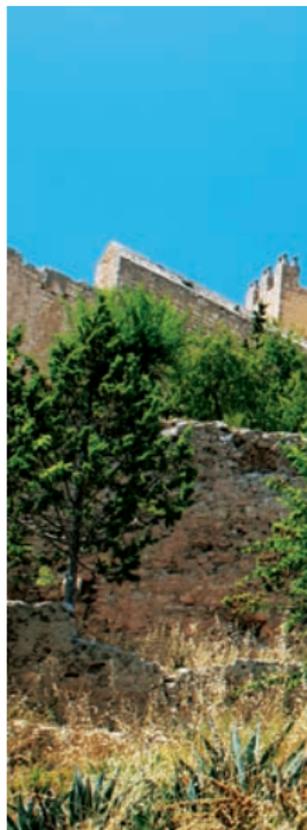
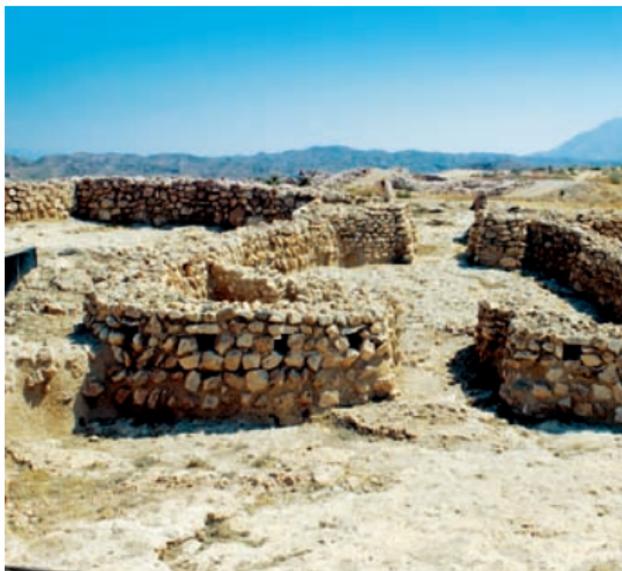
Karst em Yesos de Sorbas

Destaca pela sua excepcional modelagem cárstica, formando um dos complexos mais importantes da Europa. O rio Águas, ao atravessar uma extensa área de gessos, tem perfurado o terreno até criar poços e galerias que desaguam em impressionantes grutas com estalactites e estalagmites. Os fãs da espeleologia podem percorrer as grutas “Cueva del Agua” e “Cueva de la Covadura” (com autorização prévia).

dos no extremo mais ocidental da província. Na faixa litoral estão situados valiosos ecossistemas como a Paragem e Reserva Natural **Ponta Entinas-Sabinar** ou a Reserva Natural **As Albufeiras de Adra**. Completam o património ambiental de Almería as paragens naturais da **Serra Alhamilla**, de Alborán e o **Deserto de Tabernas**, juntamente com os monumentos naturais Recife Barreira de Possidónias, Ilha de San Andrés, Ilha de Terreros e Ilha Negra, Pedra Lobera e Sabina Albar.

ARTE E CULTURA

O rico legado arqueológico que a província possui, é um bom exemplo do seu intenso povoamento desde épocas muito remotas. Assim, um percurso cronológico pelos principais vestígios, partiria dos **abrigos pré-históricos de Los**





Vélez para continuar em **Los Millares** (Santa Fe de Mondújar), **El Argar** (Antas), o assentamento fenício de **Villaricos** nas Grutas de Almanzora e os vestígios romanos de **El Villar** (Chirivel).

A partir do desembarco dos **muçulmanos** nas costas almerienses (século VII) até o final da Idade Média, Almería viveu sob a dominação do Islão. A capital transformou-se no principal porto de Al-Andalus e ao longo de todo o território foram erigidos banhos árabes, reservatórios de água, torres de vigia e monumentos como a **Alcáçova almeriense** o a **Mesquita de Fiñana**.

A Gruta “Cueva de los Letreros”

Localizada num dos abrigos do maimón Chico (Vélez Blanco), alberga pinturas rupestres com formas animais e humanas com mais de 18.000 anos. O “Indalo”, símbolo da província, é uma dessas pinturas rupestres. Faz parte juntamente com outros vestígios arqueológicos almerienses e andaluzes das gravuras e pinturas do Arco Mediterrânico da Península, reconhecidas em 1998 Património da Humanidade.





A conquista cristã facilitou a entrada das novas correntes artísticas europeias (renascimento, barroco e neoclássico) sob cuja inspiração foram construídas igrejas (Igreja da Encarnação de Vélez Rubio, a Catedral de Almería...), palácios e castelos como o de **Vélez Blanco** (século XVI), sob a direcção de arquitectos italianos.

Possui um interesse muito especial, devido à sua singularidade, a paisagem de **arqueologia industrial** característico da Serra de Gádor e o Levante Almeriense.

PRAIAS DE DESPORTOS NÁUTICOS

O **litoral** da província almeriense abrange **214 km.**, sendo um dos mais completos, porque confluem no mesmo

desde as praias turísticas até às pequenas enseadas solitárias situadas no interior de espaços naturais protegidos.

O **Poente Almeriense** é a faixa costeira mais turística, com numerosas praias com Bandeira Azul, bem comunicadas e muito equipadas:

Roquetas de Mar, Adra, El Ejido.

A diversidade das paisagens e o relevo desigual da sua costa, confere ao

Levante Almeriense a sua própria personalidade. Combina as amplas praias com Bandeira Azul (**Garrucha, Vera e Carboneras**) com as paragens virgens como a Praia de los Muertos, Cala Cristal ou o Playazo de Vera (esta última com uma zona reservada para o **naturismo** na qual confluem os turistas de toda a Europa).

A zona de **Almería-Cabo de Gata-Níjar** é a menos urbanizada, participando do

Golfe

Na província de Almería estão situados alguns dos melhores campos de golfe do país, tanto pelo desenho do seu percurso como pela variedade dos cenários onde estão localizados: das praias de Vera e Mojácar até à Serra de Vícar ou o Vale do rio Almanzora.





espectacular Parque Natural com o que partilha o seu nome e dentro do qual estão situados **areais virgens** como a Enseada da Polacra, a Praia dos Genoveses, El Mónsul ou a Enseada da Meia Lua (todas em Níjar). **Almería, Aguamarga e San José** são as que contam com Bandeiras Azuis.

Com este litoral tão vasto, não resulta esquisito que os **desportos náuticos** sejam um importante reclamo turístico contando com 8 portos desportivos. O **windsurf** na Enseada de San Miguel em El Ejido e na Praia Serena (Roquetas de Mar) ou as actividades **submarinas** no Cabo de Gata e Levante são outras opções. Para além disso, o turismo activo nesta província não fica restringido apenas à costa, dado que os desportistas podem optar também pelo esqui na **Serra Nevada e La Ragua** (só esqui de fundo e travessia), levantar voo em **parapente** e praticar **escalada** na Serra María.

GASTRONOMIA E FESTAS

O Turismo Rural na província goza de uma saúde excepcional graças à diversidade de cenários (as aldeias brancas do interior, aldeias costeiras, espaços naturais...), a completa oferta de lazer e, como não, a riqueza das suas tradições.

A Gastronomia almeriense estabelece a sua diferenciação entre a cozinha da costa, baseada no **peixe e marisco fresco**



(moragas, arrozes marinhos, escabeche de peixe, migas com sardinhas) e a das povoações do interior, de raízes mouriscas nos seus produtos de pastelaria, com extraordinários **enchidos e pratos mais tradicionais**: gurullos, gachas, ajo colorao, olla de trigo... Tudo isso cozinhado com os **azeites de Almería** e regado com os “**Vinhos da Terra**”.

Se existe um elemento de unificação nas celebrações desta terra, esse elemento é o fogo (protagonista da Noite de São João), ao passo que as **Festas dos Mouros e Cristão** são uma das tradições mais arraigadas na província. A recreação dos combates entre os dois bandos rivais é também a temática dos



Almería



Artesanato

Os ofícios artesanais mais comuns na província são a olaria e a cerâmica (Vera, Níjar, Sorbas, Albox ou Alhabia), os vidros artísticos (Alhama de Almería), o coral vermelho da Ilha de Alborán, a produção têxtil das “jarapas” ou mantas de retalhos (Níjar, Béjar e Laujar de Andarax) e o famoso mármore de Macael, um material que é exportado para toda a Europa.



Jogos de Abén Humeya (únicos na sua espécie) que têm lugar em Purchena. Completam as datas festivas a Feira de Almería, o Dia da Cruz, a Virgem del Carmen (especialmente relevante nas povoações costeiras), o Dia de la Vieja e (a quinta-feira) el Jueves Lardero.

ITINERÁRIOS

A rota pela comarca de **ALMERÍA-CABO DE GATA-NÍJAR** irá levar o visitante a conhecer a cidade monumental de Almería e o Parque Natural Cabo de Gata-Níjar, com numerosas praias virgens e valiosos fundos marinhos.

Na **ALPUJARRA ALMERIENSE** pode-se desfrutar de uma arquitectura única, mais parecida à do norte de África que à do resto da Andaluzia; é a rota das suas aldeias brancas, herança do seu passado mourisco que salpicam a Serra Nevada e La Ragua.

Conserva-se ainda o mesmo carácter rural conserva no interior do **POENTE ALMERIENSE**, à volta da Serra de Gádor, como contraste com as suas povoações de pescadores, de Aguadulce até Adra.





Praias, golfe, portos desportivos e espaços naturais são os seus atractivos.

Os contrastes paisagísticos são uma constante na rota pelos **FILABRES-SIERRA ALHAMILLA-RÍO NACIMIENTO**, onde os cumes da Serra Nevada dão lugar à imensidade do cinematográfico Deserto de Tabernas.

A Paragem Natural Karst em Yesos de Sorbas penetra no **LEVANTE ALMERIENSE**, cujas serras se debruçam sobre o mar a modo de alcantilados abruptos com pequenas enseadas para praticar o naturismo.

À beira do rio que lhe dá o nome, a comarca de **ALMANZORA** é um destino idóneo para os que procuram um turismo rural e natural, com localidades carregadas de história e um cenário propício para os passeios pedestres e a espeleologia.

O itinerário por **Los Vélez**, zona dominada pelo Parque Natural Serra María-Los Vélez, levará o turista até povoações muito monumentais dado o seu passado senhorial (Vélez Blanco e Vélez Rubio).





Cádiz

Cádiz





Cádiz



Situada no extremo mais meridional da Europa, os seus limites naturais estão situados entre as províncias de Huelva, Sevilha e Málaga; e ao sul, o **Estreito de Gibraltar** e o **norte de África**. Banhada pelas águas do Oceano Atlântico e do Mediterrâneo, está perfeitamente comunicada por terra, mar (portos de Cádiz e Algeciras) e ar (aeroportos internacionais de Jerez e Gibraltar).

Desfruta de um **clima** temperado, com uma temperatura média de 18°C e 3.100 horas de luz solar por ano. Contudo, a **Serra de Grazalema** possui um microclima caracterizado pelo seu elevado grau de pluviosidade, o maior de Espanha.



PRAIAS

Os **260 km.** de litoral e as suas mais de **80 praias** de areias douradas fazem parte de duas importantes denominações turísticas: a **Costa do Sol** banhada pelo Mediterrâneo, com 60 km. de Tarifa até Punta Chullera e a **Costa da Luz**, que recebe as águas cristalinas do Atlântico de Sanlúcar até Tarifa.

O maior atractivo das praias gaditanas é o seu **estado selvagem**, proliferando **as pequenas enseadas e os areais virgens** entre alcantilados e paragens naturais de grande beleza idóneas muito adequadas para o naturismo. Bons exemplos são a Ponta Candor (Rota), El Puerco (Chiclana), Caños de Meca e Zahara de los Atunes (Barbate), e as pequenas enseadas de Conil, El Palmar de Vejer ou Bolonia e Valdevaqueros em Tarifa. Existem outras mais **urbanizadas** como Bajo de Guía (Sanlúcar), Regla (Chipiona), a Caleta gaditana ou Valdelagrana (El Puerto). Muitas possuem a **Bandeira Azul** dos Mares Limpos da Europa.



O Reino do Windsurf

A benignidade do clima, a fantástica ondulação e o vento de levante que sopra forte durante todo o ano transformaram Tarifa num paraíso para os fãs deste desporto. Na Enseada de Valdevaqueros e na Praia de los Lances confluem não só centenas de windsurferistas mas também os que praticam kitesurf, bodyboard, flysurf ou blokart.



ARTE E CULTURA

Fundada por **tartessos e fenícios** há mais de 3.000 anos, esta terra foi o lar de numerosos povos atraídos pela sua situação estratégica como ponte entre Europa e África. No ano 1.100 a. C. Foi fundada **Gadir** (a Cádiz actual), considerada a cidade mais antiga de Ocidente.

As valiosas pinturas rupestres descobertas em **Tajo de las Figuras** (Benalup-Casas Viejas) e os sarcófagos fenícios expostos no Museu de Cádiz é necessário





acrescentar **os vestígios romanos** presentes na Serra de Aznar e cidades como *Ocuri, Carteia, Iptuci, Carissa Aurelia e Baelo Claudia*.

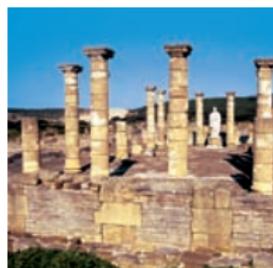
A partir do ano 711 passou a ser território **muçulmano** proliferando os castelos, torres e fortalezas que continuam a coroar muitas das aldeias brancas gaditanas como Zahara de la Sierra ou Olvera, com o seu característico urbanismo andalusi.

Com o **Descobrimento da América**, a Baía de Cádiz transformou-se na receptora das riquezas do Novo Mundo, usufruindo de um protagonismo especial a capital, Sanlúcar e El Puerto de Santa María. Esta prosperidade económica teve o seu reflexo na construção de palácios, casas senhorias e edifícios religiosos como as **catedrais** de Jerez e Cádiz o a **Cartuxa de Jerez**.

Coração do liberalismo, a “tacita de plata” foi o cenário no qual foi proclamada em **1812** a primeira **Constituição Espanhola**.

Baelo Claudia

Na enseada de Bolonia estão situados as ruínas desta importante cidade romana que atingiu o seu apogeu máximo esplendor no século I d. C. A sua economia era baseada na industrialização e comercialização da pesca, sendo o peixe salgado e os molhos derivados do mesmo (como o afamado garum) os seus principais produtos de exploração. O conjunto arqueológico é visitável e conserva em bom estado troços das muralhas, calçadas, vivendas, instalação de salga, a basílica e o foro.





O Pinsapo (Abeto-Espanhol)

Graças ao seu microclima especial, na Serra de Grazalema cresce esta espécie de abeto exclusiva da Europa Ocidental e relíquia da Era Terciária. Na zona sombria da Serra del Pinar, entre Grazalema e Benamahoma, localiza-se uma zona magnífica destas árvores, a mais bem conservada na actualidade.



NATUREZA E TURISMO RURAL

Mais de uma vintena de espaços protegidos estão situados dentro desta grande reserva ambiental que constitui a província de Cádiz. Para além do **Parque Natural da Serra de Grazalema** (Reserva da Biosfera) conta também com outros como **Los Alcornocales** (a “Selva Virgem Europeia”), Doñana, do Estreito, a Breña e Marismas de Barbate e Baía de Cádiz. A zona do Estreito é realmente um referente para as rotas migratórias das **aves** entre Europa e África e um ponto privilegiado para a observação de **cetáceos**.

As **reservas naturais** são, na sua maior parte, zonas húmidas de grande interesse como enclaves de reconhecida importância internacional para a avifauna, confluindo também, no penhasco conhecido como o **Peñón de Zaframagón** a maior colónia de nidificação do grifo ou abutre-fouveiro





da Andaluzia Ocidental. Os Corrales de Rota - conjunto de construções à beira da praia, relacionadas com a pesca tradicional - e a Duna de Bolonia são alguns dos seus **Monumentos Naturais**.

Este exuberante património natural é um dos atractivos com o que conta as **Aldeias Brancas**, destino consolidado para o turismo rural. À sua peculiar arquitectura popular e as suas tradições, a Serra de Cádiz adiciona uma **oferta activa** na estação abrangidas muitas actividades que vão dos passeios pedestres e a escalada até os desportos aéreos.





Vinhos Internacionais

Os vinhos do Quadro de Jerez gozam de grande reconhecimento dentro e fora do país, acompanhando não só as refeições mas conferindo também um complemento muito especial a numerosos pratos.

Destacam o Jerez e a Manzanilla de Sanlúcar adscritos, com o Vinagre de Jerez, à Denominação de Origem Jerez-Xeres-Sherry.

GASTRONOMIA E FESTAS

A **cozinha** gaditana alia mar, campo e serra, combinando sabiamente uns ingredientes de primeira qualidade. Da sua horta saem os **gaspachos**, as **saladas** e **piriñacas**; no litoral, os peixes e mariscos são os grandes protagonistas, quer sejam em saborosas **caldeiradas marinheiras** ou na grelha, sem esquecer o atum de almadrava, as conservas de peixe, os lagostins de Sanlúcar e o famoso “**pescaíto frito**”.

No interior, as especialidades são protagonizadas pelos produtos silvestres da campina como os espargos e as tagarrinas que acompanham nalgumas ocasiões as **carnes de caça** nos arrozes e caldeiradas.



Cádiz possui uma grande tradição equestre, estando centrada em Jerez a tradição do **cavalo cartuxo**. Este animal extraordinário está presente em duas das celebrações mais representativas da província: a Feira do Cavalo de Jerez e as Corridas de Cavalos na praia de Sanlúcar, ambas declaradas de **Interesse Turístico Internacional**, do mesmo modo que o Carnaval da capital gaditana. Completam a lista festiva a Semana Santa, o Corpus Christi, a romaria marinheira da Virgem del Carmen e as feiras locais.

É terra de grandes artistas: *cantaores*, *bailaores* e guitarristas que transformaram o **flamenco** numa arte universal. “Camarón de la Isla” nasceu em San Fernando e Rocío Jurado em Chipiona. De Sanlúcar é Manolo Sanlúcar e Paco de Lucía e Serranito nasceram em Algeciras constituindo deste modo o triângulo mágico desta arte. E de Jerez são intérpretes tão significativos como a Paquera de Jerez ou José Mercé. Os locais de reunião ou “peñas”, as casas de espectáculos flamencos ou “tablaos” e os afamados festivais como a “Fiesta de la Bulería” (Jerez), o “Arranque Roteño” e a “Noche Flamenca de la Ségur” (Vejer de la Frontera) são os seus melhores exemplos.

Cádiz



Cabedal de Ubrique

Esta localidade ostenta hoje em dia a maior concentração europeia de ateliers de artesanato que trabalham o cabedal. As primeiras marcas mundiais confiam na qualidade dos produtos confeccionados com o cabedal proveniente das ovelhas, cabras e vitelas. Grande parte da produção é exportada para os países europeus, Estados Unidos, Austrália, Canadá e Japão.

ITINERÁRIOS

A **ROTA DO TOURO** permite conhecer o meio natural no qual é criado o touro para as corridas, visitando famosas ganadarias como as de Torrealta e Torrestrella.

Na província de Cádiz existem as Denominações de Origem Jerez-Xeres-Sherry e Manzanilla de Sanlúcar, para além do Brandy de Jerez. A **ROTA DO VINHO** irá levar-nos a conhecer os principais centros de produção destes afamados vinhos: Jerez de la Frontera, Sanlúcar de Barrameda e El Puerto de Santa María.

Dada a importância do cavalo nesta terra propõe-se um itinerário (**ROTA DO**





CAVALO) pelas principais manadas de éguas, sem esquecer a Real Escola Andaluza de Arte Equestre ou eventos como a Feira do Cavalo em Jerez ou as Corridas de Cavalos nas praias de Sanlúcar.

A **ROTA DO ATLÂNTICO** transcorre pela Costa da Luz gaditana, da foz do rio Guadalquivir em Sanlúcar até à Ponta da Europa em Algeciras, mostrando a variada oferta de praias da província (dunas, pequenas enseadas, extensos areais, praias turísticas...).

História, tradições, gastronomia, artesanato e natureza coexistem na **ROTA DAS ALDEIAS BRANCOS** que transcorre pela Serra de Cádiz. Destaca a arquitectura popular das suas povoações, herdada dos seus antepassados andalusis.

Por último, a **ROTA AMERICANA** destaca o papel activo desempenhado pela província no Descobrimento e na colonização do Novo Mundo. Podemos observar esta etapa histórica nas construções de Cádiz, El Puerto de Santa María e Sanlúcar.



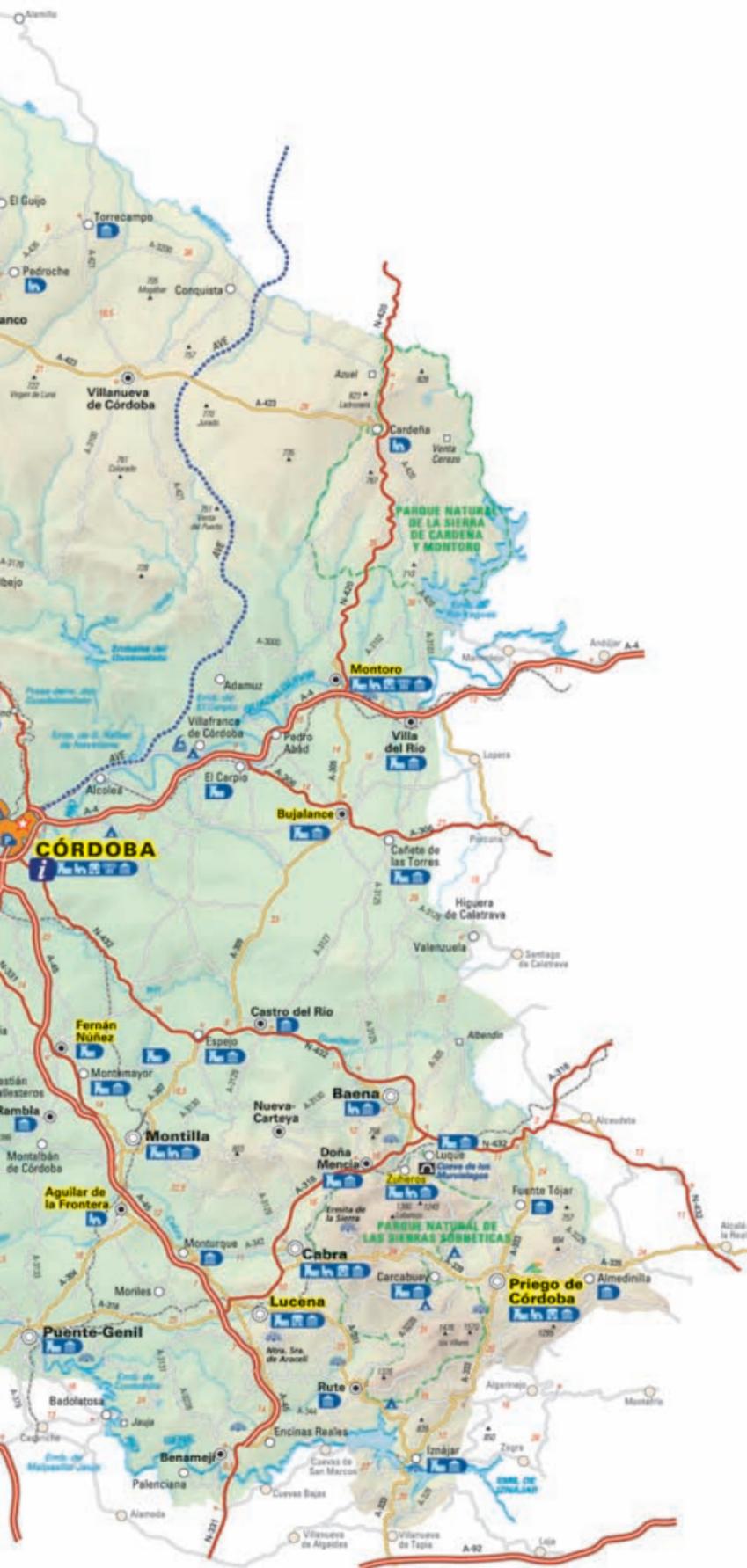




Córdoba

Córdoba



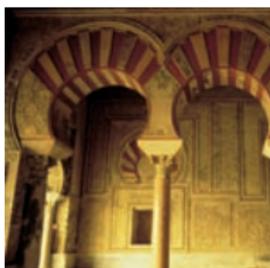


Córdoba



Medina Azahara

Situada no sopé da Serra Morena (a 8 km. da capital) esta majestosa cidade palatina foi mandada erigir por Abd al-Rahman III para projectar uma imagem poderosa do recém-nascido Califado Independente de Córdoba. A sua construção foi concebida sobre três terraços sobrepostos, rodeados por uma muralha, estando situado o Alcácer real na mais superior, a intermédia com os seus jardins, ao passo que, a zona mais baixa estava reservada para as moradias e a mesquita.



Entre a Serra Morena e a Subbética, e atravessada pela depressão do **Guadalquivir**, Córdoba limita a norte com Ciudad Real e Badajoz, a oeste com Sevilha, deixa Jáen a leste e a sul Málaga e Granada. A linha de **Alta Velocidade** (AVE) é a estrela das comunicações e a província conta também com uma rede rodoviária excelente.

Beneficia de um **clima mediterrânico**, de contrastes muito acentuados entre a estação estival cálida e a invernal fria.

ARTE E CULTURA

Ponto de encontro de civilizações, os primeiros indícios de ocupação humana



remontam à Pré-história, como indicam os valiosos vestígios neolíticos da **Cueva de los Murciélagos** (gruta dos morcegos), em Zuheros. Posteriormente, fenícios, cartagineses e romanos deixar-se-iam seduzir pela riqueza natural e mineira dos solos cordoveses.

Na Bética romana, a **Corduba** de Séneca e Lucano brilhou com luz própria contribuindo para o Império com metais, vinhos, azeites e um legado que tem perdurado. Na capital pode-se contemplar a **Ponte** romana, o Templo de Claudio Marcelo, a zona arqueológica de Cercadillas e um Mausoléu, ao passo que Almedinilla possui a **vila romana de El Ruedo** e Monturque uns **Reservatórios** romanos.

Após esta cultura, seria necessário aguardar até à ocupação muçulmana para conhecer um novo período de esplendor. Córdoba foi capital da Espanha muçulmana e, desta etapa, conserva os grandes monumentos que fazem





Tabernas

Umhas quarenta tabernas clássicas estão distribuídas pelos bairros mais antigos e populares da capital, como os de San Andrés, San Lorenzo e Santa Marina. Cenários privilegiados para provar os seus vinhos, foram em tempos testemunhas das tertúlias mantidas pelos artistas e toureiros como o Manolete. Este último, interpretado pelo actor Adrien Brody no filme *Manolete*, é precisamente o protagonista de uma rota com o seu nome e que decorre pelos lugares mais relevantes da sua vida.



dela, um referente do turismo cultural: a **Mesquita de Córdoba** (“o edifício mais belo e original de Espanha”, segundo Gerald Brenan), declarada, juntamente com parte do centro histórico da cidade, **Património da Humanidade** e a cidade palatina de Medina Azahara.

O Califado Independente de Córdoba

(929) foi durante muito tempo o estado mais sofisticado da Europa. Foi mandado erigir para ser o **centro cultural** de Ocidente e ponto de reunião de filósofos, historiadores, médicos, poetas e artistas: Averroes, Maimónides, o músico Ziryab... Com a definitiva conquista cristã as antigas mesquitas virão a ser substituídas por igrejas, ermidas e conventos, e surgirão **castelos** como o de Almodóvar del Río povoando a paisagem.

O Barroco virá a ser desenvolvido com uma força especial em **Priego de Córdoba, Caba e Lucena**. Jóias deste



estilo são o Sacrário da Igreja da Assunção em Priego, bem como algumas casas senhoriais e palacetes destas e doutras localidades que constituem a **Rota do Barroco**.

A oferta cultural da província de Córdoba completa-se com uma extensa rede de museus e eventos tão importantes como o **Festival Internacional de Música Cidade de Lucena**, declarado de Interesse Turístico Nacional, ou a Feira do Teatro no Sul de Palma do Río.

Julio Romero de Torres

O mais popular dos representantes do regionalismo andaluz e um dos retratistas mais cotizados de Espanha e da América hispânica, soube retratar como ninguém a alma e as peculiaridades do povo, com um protagonismo indubitável da figura feminina. A sua “Chiquita piconera” é certamente um símbolo da mulher cordovesa.





NATUREZA ACTIVA

Da serra até à campina, a província revela-se como um verdadeiro paraíso natural. Os **parques naturais** da Serra de Cardeña e Montoro, Serras Subbéticas e Serra de Hornachuelos (incluído este último dentro da Reserva da Biosfera “**Dehesas de Sierra Morena**”) albergam importantes ecossistemas com espécies em perigo de extinção como o **lince ibérico**. De protecção desfrutam, igualmente, as represas da Cordobilla e Malpasillo (ambas são paragens naturais) e os monumentos naturais da Cueva de los Murciélagos (Zuheros) e os Sotos de la Albolafia, na capital cordovesa.





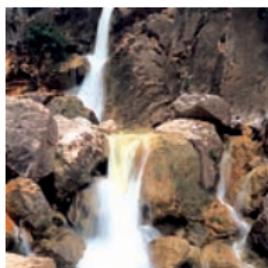
As reservas naturais da Lagoa Amarga, Lagoa de Tíscar, Lagoa de Zóñar, Lagoa del Rincón, Lagoa de los Jarales e Lagoa Salobral, constituem parte do conjunto de zonas húmidas conhecidas como **Zonas Húmidas do Sul de Córdoba**. Desfrutam de valores muito especiais como lugares de invernada e nidificação para aves migratórias.

O **rio Guadalquivir**, eixo vertebrador da província, constitui um importante corredor natural para espécies vegetais e animais, para além de um espaço idóneo para os desportos aquáticos. Outras actividades de **turismo activo** que podem ser desenvolvidas em Córdoba são os passeios pedestres e o cicloturismo, os passeios a cavalo, a escalada e a espeleologia.



A Caça

As serras de Hornachuelos, Cardeña e Montoro são um verdadeiro paraíso cinegético graças à alta concentração de zonas vedadas para a caça maior e menor. E os Montes Comunais de Adamuz contam com 12.000 hec. para uso exclusivo do antigo e nobre exercício da montaria.





GASTRONOMIA E FESTAS

A cozinha provincial é caracterizada pela alta qualidade dos seus produtos e uma boa amostra disso são as diversas **Denominações de Origem** nas quais estão adscritas uma grande parte dos mesmos: **azeites** de Baena e Priego de Córdoba, vinhos de Montilla-Moriles e **presuntos** de Los Pedroches.

É muito frequente encontrar na ementa cordovesas **carnes de caça** (veado, javali, muflão, corço...) graças à grande actividade cinegética. Porém, sem dúvida alguma, existem três pratos que constituem as senhas de identidade desta terra: o **salmorejo**, o guisado de rabo de touro e o **flamenquín**.

A tradição pasteleira encontra em Córdoba sabores e cheiros com influências árabes e judias evidentes. Destacam pela sua qualidade e fama o doce de marmelo e a marmelada (Puente Genil) e os *mantecados* e *alfajores* de **Rute**, localidade na qual também se pode desfrutar os seus **licores e anis**.

As festas mais populares desta terra são as **Cruzes** e os **Pátios**. Objectos decorativos e elementos florais como vasos de flores e plantas complementam a ornamentação destes altares improvisados, à volta dos quais os moradores e visitantes se reúnem para dançar, cantar e beber vinho.



Juntamente com as flores, fontes e mosaicos dos pátios, balcões de bebidas e música são colocados na rua para amenizar estes serões de Maio.

A **Semana Santa** também encontra em Córdoba um dos cenários mais belos e com uma estética muito original; esse é o motivo pelo qual em 13 das suas povoações tenha sido declarada de Interesse Turístico Nacional da Andaluzia.





Artesanato

Os trabalhos de filigrana em prata e o cabedal, seguindo as técnicas tradicionais do cordobán e o guadamecil, são dois dos ofícios mais representativos da província. Destacar também o artesanato dos móveis (em Castro del Río e os seus trabalhos à base de madeira de oliveira), a olaria - com o seu maior centro de produção na Península situado em Rambla -, a cerâmica baseada na época do califado, as empresas de fabricação de tonéis (com Montilla como máximo representante) e os luthiers.



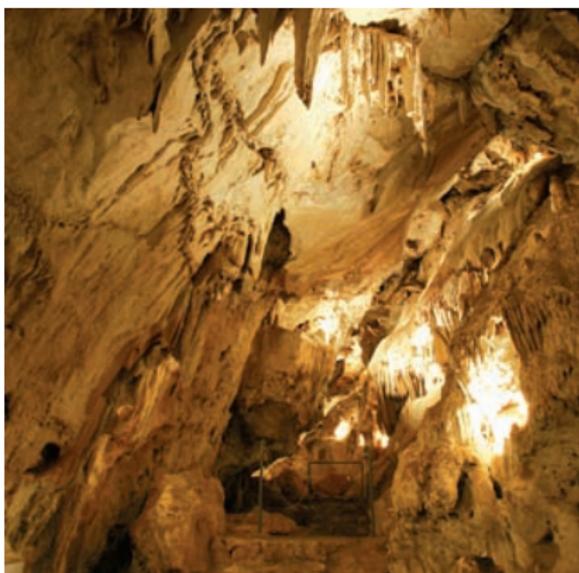
ITINERÁRIOS

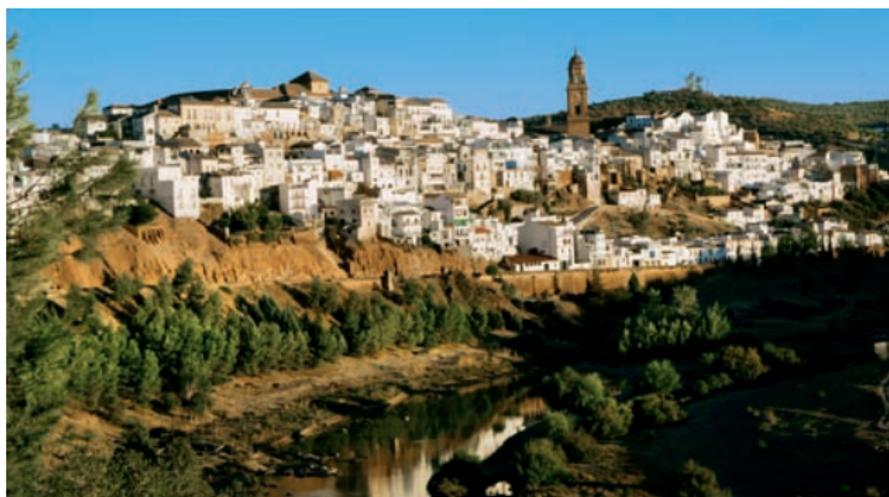
Vertebrado pelo Guadalquivir, o **ALTO GUADALQUIVIR** conta como atractivos com o Parque Natural Cardeña-Montoro e cidades monumentais como Montoro.

As aldeias brancas da **CAMPINA SUL**, que beneficiam de importantes zonas húmidas protegidas, produzem vinhos com Denominação de Origem Montilla-Moriles. Destacam os reservatórios romanos de Monturque.

Em **GUADAJÓZ-CAMPINA ESTE** o azeite é a sua principal senha de identidade. Com Denominação de Origem Baena, este azeite protagoniza uma rota que designada com o seu nome com visitas a museus e lagares.

Um percurso pela rota **SUBBÉTICA** permite conhecer o Parque Natural das Serras Subbéticas, a Gruta “Cueva de los Murciélagos” de Zuheros e a Via





Verde da Subbética. Priego de Córdoba, Lucena e Cabra, são os melhores expoentes do Barroco andaluz.

Nas devesas de **LOS PEDROCHES** alimenta-se o animal emblemático da terra protagonista da Rota do Ibérico. Castelos, casas senhoriais e edifícios religiosos como a Igreja de San Juan Bautista de Hinojosa del Duque são os seus atractivos monumentais.

A **SERRA MORENA** é um destino único para o turismo de interior graças à sua riqueza natural e cinegética, a oferta de turismo activo e a sua arquitectura tradicional.

O **VALE DO GUADIATO** está situado na vanguarda do turismo rural na Andaluzia. As actividades mineiras passaram a ser um atractivo turístico, sendo uma bom exemplo o Museu Histórico de Bélmez e do Território Mineiro.

A **VÁRZEA DO GUADALQUIVIR** acrescenta a sua diversidade paisagística com o monumental Castelo de Almodóvar del Río e o Parque Natural da Serra de Hornachuelos, paraíso dos caçadores.



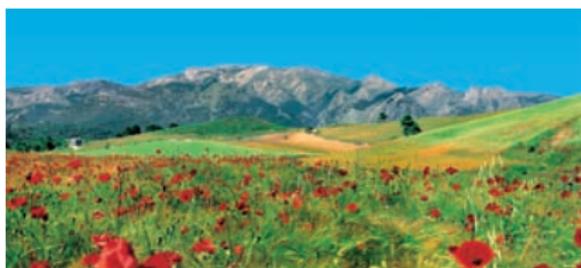


Granada

Granada







Situada no sudeste da Andaluzia, abriga os cumes mais altos da Península Ibérica (Mulhacén e Veleta). A **A-92** comunica-a com o Levante e com o oeste andaluz, ao passo que a A-44 é a que estabelece a sua ligação com Madrid e a metade sul peninsular. A poucos quilómetros da capital -em Chaunina- está situado o **Aeroporto Federico García Lorca Granada-Jaén**.

Os enormes contrastes climáticos são o fruto do seu relevo único que propicia **dois microclimas**: o da Costa Tropical, com uma temperatura média de 18,5°C e 3.000 horas de sol por ano e a Serra Nevada, com oscilações térmicas entre os dias cálidos do Verão e os -35°C do inverno.

PAISAGENS E NATUREZA

A província oferece uma **diversidade paisagística** que abrange, apenas em 40 km., desde os cumes brancos da Serra Nevada e o mar de nuvens de La Alpujarra até às idílicas calas da Costa Tro-



pical, sem esquecer as colinas argilosas do Altiplano com as suas bad-lands espetaculares.

O **litoral granadino**, protegido dos ventos frios do norte pela Serra Nevada, prolonga-se ao longo de **73 km.**, entre a Costa do Sol e a Costa de Almería. Acolhe inumeráveis praias com bandeira azul, portos desportivos (em Motril e Almuñécar) e fundos marinhos (La Herradura, Maro-Cerro Gordo e Calahonda) que encerram um paraíso para os submarinistas.

O seu património natural possui um a especial relevância, liderado pela **Serra Nevada**, declarada pela UNESCO Reserva da Biosfera em 1986, Parque Natural (1989) e Parque Nacional (1999). É o habitat de 60 espécies vegetais exclusivas como a estrela das neves ou a macela da serra e o refúgio da cabra montês. A província conta ainda



Casas-Covas

Esta peculiar arquitectura subterrânea, desenvolvida profusamente pelos árabes, passou a ser uma senha de identidade das povoações situadas na Hoya de Guadix e nos planaltos de Baza e Huéscar. São caracterizadas por serem casas escavadas na rocha cujo interior conserva durante todo o ano uma temperatura de 18 °C.

Granada

com outros quatro **parques naturais** (Serra de Castril, Serra de Baza, Serra de Huétor e Serras de Tejeda, Aljara e Alhama) e enclaves naturais de grande beleza (La Sagra, Infernos de Loja, Cárcavas de Marchal...) para além do local **Paragem Natural Alcantilados de Maro-Cerro Gordo**, uma paisagem costeira de 395 hec., em cujos fundos marinhos crescem valiosas pradarias de possidónias.

Todos resultam idóneos para a prática de actividades de **turismo activo** tais como os percursos pedestres, a pesca, os passeios a cavalo, a espeleologia, o barranquismo e a escalada, a bicicleta de montanha e os desportos náuticos, entre outras. Assim pois, natureza, desporto e tradição transformaram zonas como **La Alpujarra**, com as suas peculiares aldeias brancas, debruçadas sobre barrancos profundos barrancos, em destinos internacionais para o **turismo rural**.



Estação de Esqui e Montanha

A Serra Nevada dispõe de 86 pistas com diferentes graus de dificuldade e um comprimento total de 87 km., onde praticar tanto o esqui como o snowboard. Um dos seus principais atractivos é a possibilidade de esquiar de noite numa pista iluminada. Conta, para além disso, com dois circuitos de 8,6 km. para esqui de fundo.

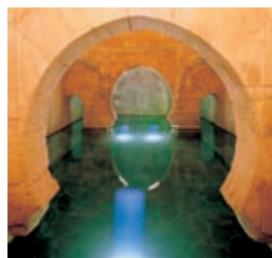




ARTE E CULTURA

La **Alhambra e El Generalife**, declarados pela UNESCO juntamente com o bairro de El Albaicín, **Património da Humanidade**, são apenas uma amostra da riqueza monumental desta terra, cenário das rotas culturais do **Legado Andalusi** e com mais de 50 **museus** que albergam grandes tesouros artísticos.

Habitada já na Pré-história, como demonstram os **198 dólmenes** localizados em **Gorafe**, fenícios e púnicos encontraram na costa um enclave privilegiado para o desenvolvimento das suas actividades comerciais, sendo um bom exemplo a **Fábrica de Salgas púnico-romana** de Almuñécar. Os muçulmanos construí-

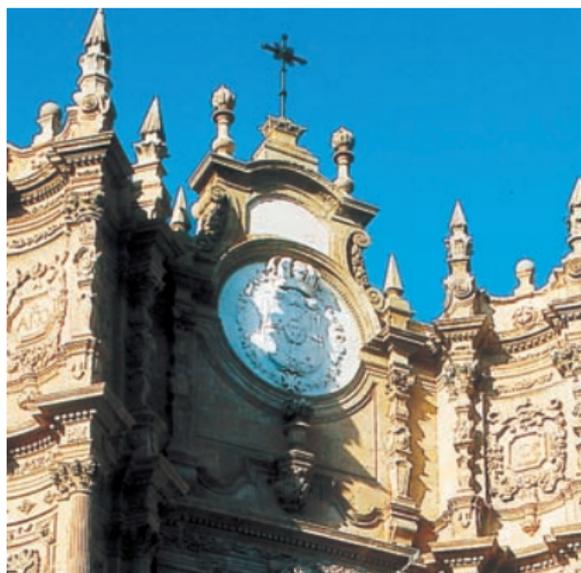


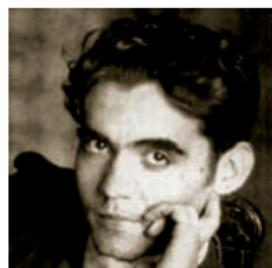
Turismo da Saude

As termas de Alhama de Granada, Alicún de Ortega, as Estações termais de Graena e Lanjarón, juntamente com múltiplas nascentes de águas mineromedicinais e uma extensa rede de termas árabes ou *hammam* e spas, fazem da província granadina um destino privilegiado para os que procuram relax, saúde e beleza.



ram, ao longo de sete séculos, banhos árabes como os de El Bañuelo ou de Baza, alcáçovas e torres de vigia, para além de transformar, a que foi a **capital do Reino Nazarita** no referente cultural de Ocidente. Em 1492 os Reis Católicos conquistaram definitivamente o território, com a capitulação de Boabdil.





Lorca

Este poeta universal nasceu em 1898 na veiga granadina, numa pequena casa de Fuente Vaqueros (actual Casa-Museu). O autor do “Romancero Gitano” e “Poeta em Nova Iorque”, passou os seus primeiros anos entre a Casa paterna de Valderrubio e a Horta de San Vicente, residência de verão transformada também em Casa-Museu.

O cristianismo trouxe consigo novas tendências artísticas, propiciando construções como o **Castelo de La Calahorra** (que alberga no seu interior um palácio renascentista) e, na cidade de Granada, o **Palácio de Carlos V**, a Catedral e a Cartuxa (jóia do Barroco).

Terra de poetas e músicos, ao seu ingente legado monumental adiciona uma **agenda cultural** repleta de eventos de fama internacional. Destaca o **Festival Internacional de Música e Dança de Granada**, cujas origens remontam a 1883, que congrega todos os anos orquestras e companhias muito prestigiadas e mais de 30.000 espectadores. Contam também com um grande interesse o mágico Hocus Pocus e o



Granada

Festival Internacional de Jazz (ambos na capital), o Jazz na Costa de Almuñécar, o Certame de Guitarra Clássica Andrés Segovia de La Herradura e o Parapanda Folk de Íllora.

GASTRONOMIA E FESTAS

O calendário festivo lhe não fica atrás, constituindo datas obrigatórias a Semana Santa, as **Cruzes de Maio**, a Virgem del Carmen (celebrada nas localidades costeiras com uma pitoresca procissão marítima), os **Mouros e Cristão** e o “Cascamorras” de Guadix.



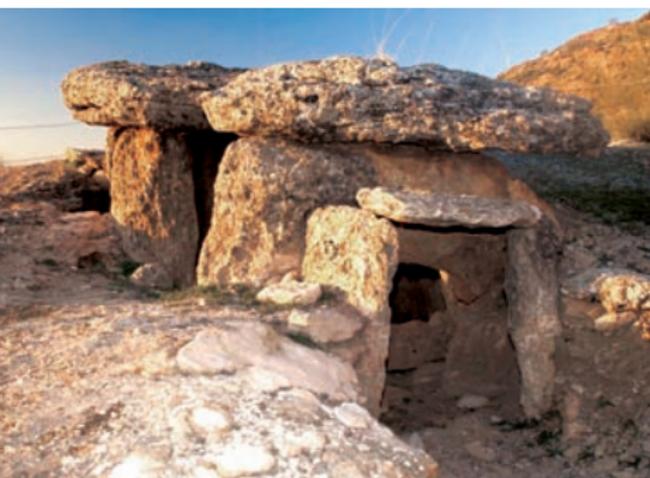


A variada gastronomia granadina baseia no **tapeo** (degustar tapas ou aperitivos) uma das suas senhas de identidade, contando com a singularidade de que as tapas são servidas gratuitamente nos bares com um copo de vinho ou uma cerveja.

A Veiga fornece à cozinha as verduras e hortaliças para saladas e sopas frias, e, no interior, as baixas temperaturas são combatidas com guisados, cozidos e sopas consistentes, contando como ingredientes com carnes como o borrego da zona do Segura. A Alpujarra, rica em produtos do porco (tendo o seu produto estrela no famoso “**Jamón de Trevélez**”), contrasta com a cozinha do litoral, com os seus frutos tropicais e peixes frescos.

Esta terra conta com cinco **Denominações de Origem** (Azeites: “Montes de Granada” e “Poniente de Granada”; “Miel de Granada”, Anonas “Chirimoya de la Costa Tropical de Granada -Málaga” e Aspáragos “Espárrago de Huétor Tájar”) sendo necessário acrescentar o prestigiado **caviar** de Riofrío. Os vinhos elaborados nas quatro zonas reconhecidas com o distintivo de Vinho da Terra e os produtos dos conventos são outros produtos típicos.

Granada



Artesanato

Granada possui, nos seus trabalhos de artesanato, uma das melhores cartas de apresentação, compêndio de todas as influências artísticas herdadas das diferentes culturas assentadas na província. Artesanatos como a madeira com incrustações, a cerâmica, a desempenhada pelos afamados luthiers, os trabalhos com folha-de-flandres, os bordados e “jarapas” (mantas de retalhos) ou o cabedal repuxado exprimem perfeitamente a idiossincrasia e os costumes mais arraigados do povo granadino.



ITINERÁRIOS

A rota pela comarca de **GRANADA E A SUA ENVOLVENTE** permite conhecer a capital e todo um conjunto de povoações monumentais muito vinculadas com García Lorca.

Entre os cumes com neves eternas da Serra Nevada e o Mediterrâneo está situada a **ALPUJARRA GRANADINA E O VALE DE LECRÍN**, nas imediações do Parque Natural e Nacional da Serra Nevada, com as suas aldeias braças com uma arquitectura muito particular.

BAZA-HUÉSCAR: O ALTIPLANO apresenta vestígios arqueológicos que confirmam esta zona como o lugar de povoamento hominídeo mais antigo da Europa (nos arredores de Galera e de Orce); sendo necessário acrescentar outros dos seus grandes atractivos: as casas-cova.

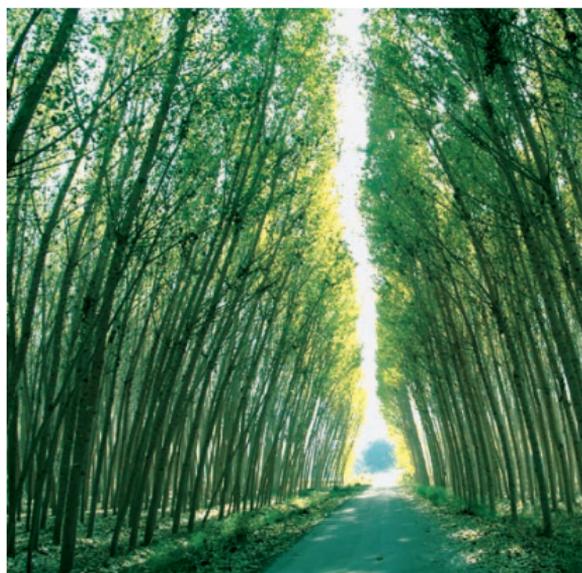
Na **COSTA TROPICAL** desembarcaram ao longo dos séculos, poderosas civilizações, deixando vestígios valiosos da sua cultura: necrópoles fenícias, aquedutos romanos e castelos árabes. O seu microclima transforma as suas praias num destino idóneo durante todo o ano.



A rota por **GUADIX E EL MARQUESADO** permitirá contemplar a maior concentração de dólmenes de toda a Andaluzia em Gorafe, relaxar-se nas Termas de Alicún ou bem, alojar-se nalguma das numerosas casas-cova existentes em Guadix.

O **POENTE GRANADINO** caracteriza-se pela sua variada paisagem tendo como atractivos o Parque Natural das Serras de Tejeda, Almirajara e Alhama; As termas de Alhama de Granada; ou os valiosos enterramentos megalíticos da “Peña de los Gitanos”.

SERRA NEVADA está configurada por pequenas localidades de sabor mourisco que desfrutam de uma privilegiada envolvente natural. O Parque Nacional da Serra Nevada e a Estação de Esqui e Montanha da Serra Nevada, em Monachil, são duas visitas imprescindíveis.

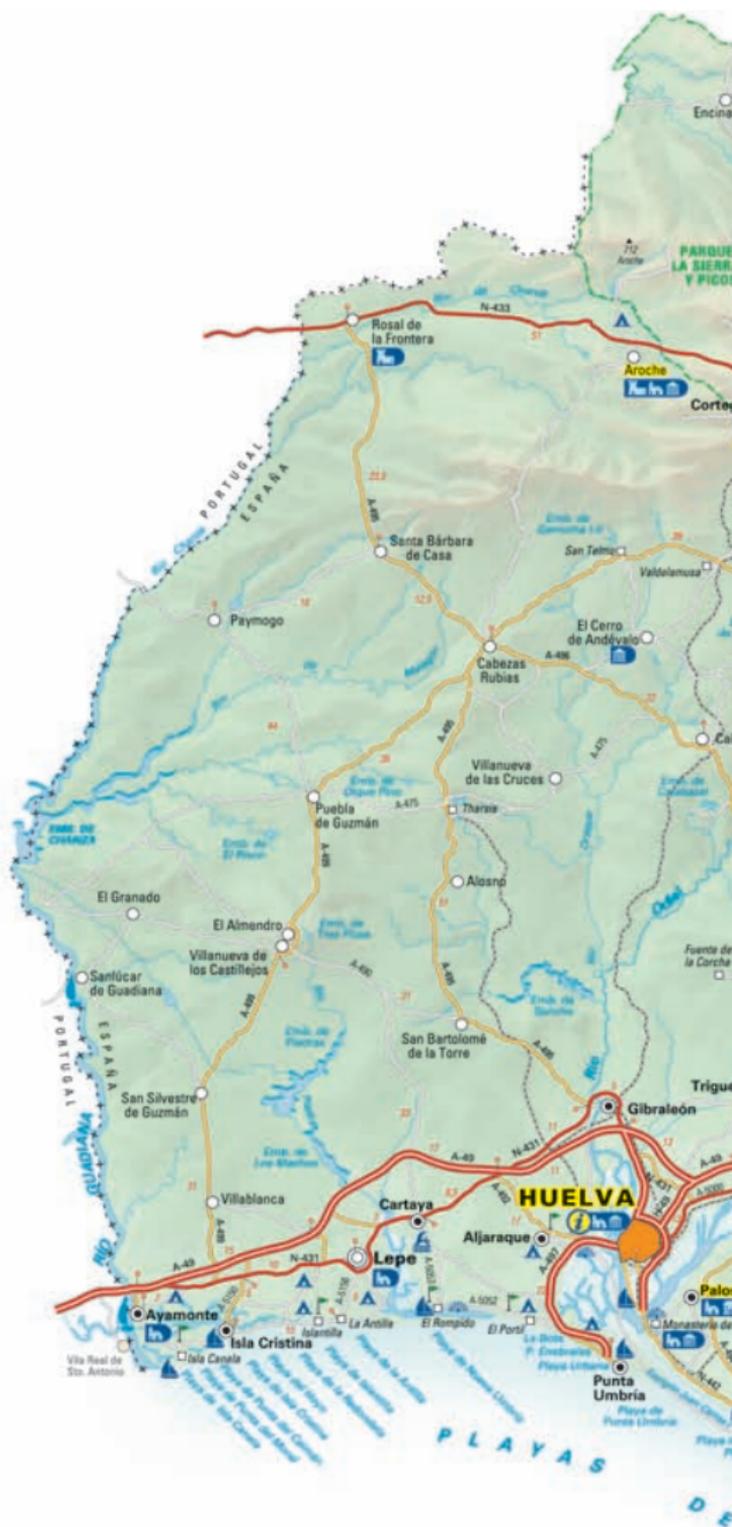






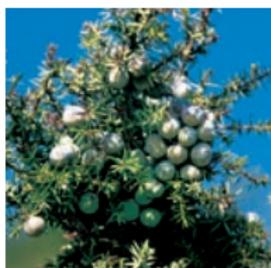
Huelva

Huelva





Huelva



Com mais de 10.000 km² de extensão que, partindo das suas extensas praias sobem até à sua serra frondosa, Huelva constitui a fronteira entre Espanha e **Portugal**. Os **aeroportos** internacionais de Sevilha e Faro, bem como uma excelente rede rodoviária e ferroviária, tornam possível a sua aproximação ao resto do país, a Europa e o mundo.

Usufrui de um agradável clima mediterrânico e oceânico com ausência de geadas, temperaturas suaves ao longo de todo o ano e 3.000 horas de sol anuais.

PRAIAS E NATUREZA

A **Costa da Luz** onubense constitui uma linha ininterrupta de praia de 122 km., com areias douradas e águas tranquilas. Entre Ayamonte e Punta Umbría, é a sua expressão é dada pelas **imensas praias** (nas quais foram surgindo povoações moder-



nas situadas nas areias mesmo à beirinha das praias), dunas, pinhais e barras arenosas formadas pela foz dos pequenos rios e seu assoreamento ao desagurem no Atlântico.

Pode sentir-se bem vaidosa de ser a faixa litoral espanhola que apresenta uma **percentagem inferior de urbanização** no seu primeiro quilómetro de costa, o que assegura a presença de um elevado número de praias virgens. Com este cenário, as possibilidades para desfrutar ao ar livre são infinitas. Uma dezena de **portos desportivos** e clubes náuticos atendem a procura dos que desejam praticar os seus desportos favoritos no mar.

Huelva



Gruta das Maravilhas

Com mais de 1.000 metros de percurso acondicionado com jogos de luz, cor e música, esta gruta situada em Aracena, foi descoberta em fins do século XIX e foi aberta ao público no princípio do XX, sendo assim a primeira gruta turística da Europa. Chama a nossa atenção muito especialmente a grande quantidade de estalactites e estalagmites que inundam as suas paredes e que fazem contraste com os lagos e os passadiços labirínticos que a constituem.



E, para além de tudo isso, Huelva conta com um número importante de espaços protegidos no seu litoral (Marismas de Isla Cristina, Marismas del Piedras e Flecha del Rompido, Los Enebrales, Marismas del Odiel, Doñana...), para além de uma **luz** que torna únicas as suas praias.

A natureza tem sido muito generosa com esta terra. E um bom exemplo dessa situação, é o facto de um terço do seu território, estar abrangido dentro da classificação de espaço natural protegido. Inclui o **Espaço Natural de Doñana**, a maior reserva ecológica da Europa. Foi declarado **Património da Humanidade** como um exemplo excepcional de grande zona húmida mediterrânica, onde convivem diversos ecossistemas (praias, coutos de caça, marismas, dunas, ribeiras...) que albergam uma fauna muito diversas. Destaca, sobretudo, a marisma de extraordinária importância como lugar de





Golfe

Um século depois dos ingleses que trabalhavam nas Minas de Riotinto fundassem o primeiro campo de golfe de Espanha, Huelva está muito orgulhosa presentemente da sua diversa oferta golfista. Junto ao mar e inseridos nos espaços naturais a salpicar a costa onubense estão situados os campos de Isla Canela, Islantilla, El Rompido, Nuevo Portil, e Bellavista, para além do primeiro campo de golfe ecológico situado em Matalascañas, Dunas de Doñana. Nos mesmos está também incluído o campo rústico situado em Corta Atalaya.

passagem, nidificação e invernada para milhares de aves europeias e africanas. Para além disso, é o habitat de espécies em grave perigo de extinção, como a águia imperial ibérica e o **lince ibérico**.

Os **passeios pedestres** encontram em Huelva uma extensa rede, destacando as suas Vias Verdes e os 700 km. de veredas que percorrem o **Parque Natural Serra de Aracena e Picos de Aroche**, o segundo em extensão da Andaluzia.





ARTE E CULTURA

Terra mestiça devido a sua natureza, são numerosas as civilizações que se deixaram seduzir pelas suas extraordinárias riquezas. A herança tartéssica, fenícia, romana, visigoda, islâmica e cristã podem ser apreciadas na **Necrópole de la Joya**, o recinto amuralhado de **Niebla**, a Mesquita de Almonaster ou a original **arquitectura popular** de Fuenteheridos, Castanho del Robledo ou Linares de la Sierra.

Porém, existe um acontecimento histórico com o qual esta província se identifica inexoravelmente, isto é, o **Descobrimento da América**. Em La Rábida foi organizada a primeira viagem de Colombo ao Novo Mundo e Palos de la Frontera e Moguer, contribuíram com bravos marinheiros nesta aventura: os irmãos Pinzón e Niño, respectivamente. Em torno a estas cidades têm sido conservados os monumentos e lugares que protagonizaram estes acontecimentos, e que hoje em dia fazem parte integrante da Rota dos que conhecemos como os **Lugares Colombinos**.



Festival de Cinema Ibero-Americano

Com mais de 30 edições no seu haver, este festival é a melhor mostra para apresentar as últimas produções cinematográficas ibero-americanas. Para além disso, graças a este evento Huelva constitui o ponto de encontro para profissionais de diversas disciplinas do sector audiovisual.

Na zona de **Riotinto**, cujos recursos de minérios têm sido explorados desde épocas muito remotas, conserva-se um rico património associado a esta indústria e uma marca profunda da **presença britânica**, patente também na capital e em Punta Umbría.

Terra natal de **Juan Ramón Jiménez** e lugar de nascimento do **Fandango**, o panorama cultural onubense conta com eventos de grande aceitação e prestígio





como o Festival de Teatro e Dança do Castelo de Niebla e o Festival de Música Clássica de Ayamonte, para além dos actos programados pelo Foro Ibero-americano de La Rábida.

GASTRONOMIA E FESTAS

A cozinha onubense está a cavalo entre a serra e o mar. Da primeira destaca a afamada indústria do porco ibérico, com o presunto como o seu produto estrela, reconhecido sob a **Denominação de Origem Jamón de Huelva**. Conjuntamente com este manjar são também muito apreciadas as suas deliciosas carnes frescas com o acompanhamento de cogumelos silvestres muito saborosos. Da costa provêm os mariscos e moluscos tão extraordinários e afamados como a **gamba**



branca de Huelva, lagostins, conquilhas, navalhas, berbigões e o popular choco. Os **vinhos do Condado**, jovens, afrutados e generosos, gozam de um reconhecido prestígio, do mesmo modo que o seu vinagre, incluídos nas suas duas denominações de origem.

A Semana Santa (nomeadamente as de Huelva, Moguer e Ayamonte), as Cruzes em Berrocal, a guerra da água de Los Jarritos em Galaroza, a dança das espadas em La Puebla de Guzmán ou a Romaria da Virgem de los Ángeles em La Peña de Arias Montano, são as datas festivas mais populares.



O Rocío

Todos os anos, na celebração do Pentecostes, mais de um milhão de romeiros procedentes de todo o mundo percorrem os caminhos que levam até à aldeia de Almonte, junto ao Couto de Doñana, para venerar a imagem de “La Blanca Paloma”, a Virgem do Rocío, que aguarda o momento em que será levada em ombros pelos almontenhos.



Huelva



Artesanato

Entre os trabalhos mais importantes relacionados com o artesanato estão os ofícios relacionados com os cavalos devido à grande tradição equestre da província, destacando os trabalhos de arreios e freios. As botas “botos” de Valverde del Camino, por sua vez, gozam de fama internacional graças às técnicas utilizadas bem como o material, pele de vitela. As empresas de fabricação de tonéis também contam com uma grande presença em Huelva devido à tradição vinícola desta terra.

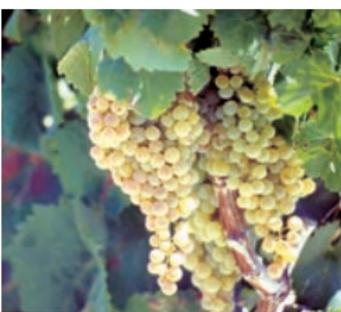
ITINERÁRIOS

Da foz do Guadiana até à do Guadalquivir, a **ROTA DA COSTA** percorre mais de 120 km. do litoral onubense, com as suas praias e espaços protegidos.

O papel activo desempenhado pela província onubense no descobrimento e colonização da América está perfeitamente reflectido na **ROTA DOS LUGARES COLOMBINOS**. Estes espaços correspondem aos monumentos e lugares que foram testemunhas da gesta e que estão concentrados em torno de Moguer, Palos e La Rábida.

Monumentalidade, tradição e natureza convivem à perfeição em **EL CONDADO**. Os seus grandes pontos de atracção estão representados pelas muralhas de Niebla, as numerosas adegas produtoras dos prestigiados Vinhos do Condado, a Romaria do Rocio, e, sobretudo, Doñana.





O **ANDÉVALO** está situado entre a serra e o mar e os seus reclamos turísticos são dois elementos naturais: o ar e a água. Interessantes são também os seus parques eólicos bem como uma rota que conta com a água como o seu principal protagonista, a Rota do Guadiana. Merece uma atenção especial a oferta cinegética desta comarca, bem como o flamenco (com o fandango), a gastronomia e a arquitectura popular das aldeias brancas.

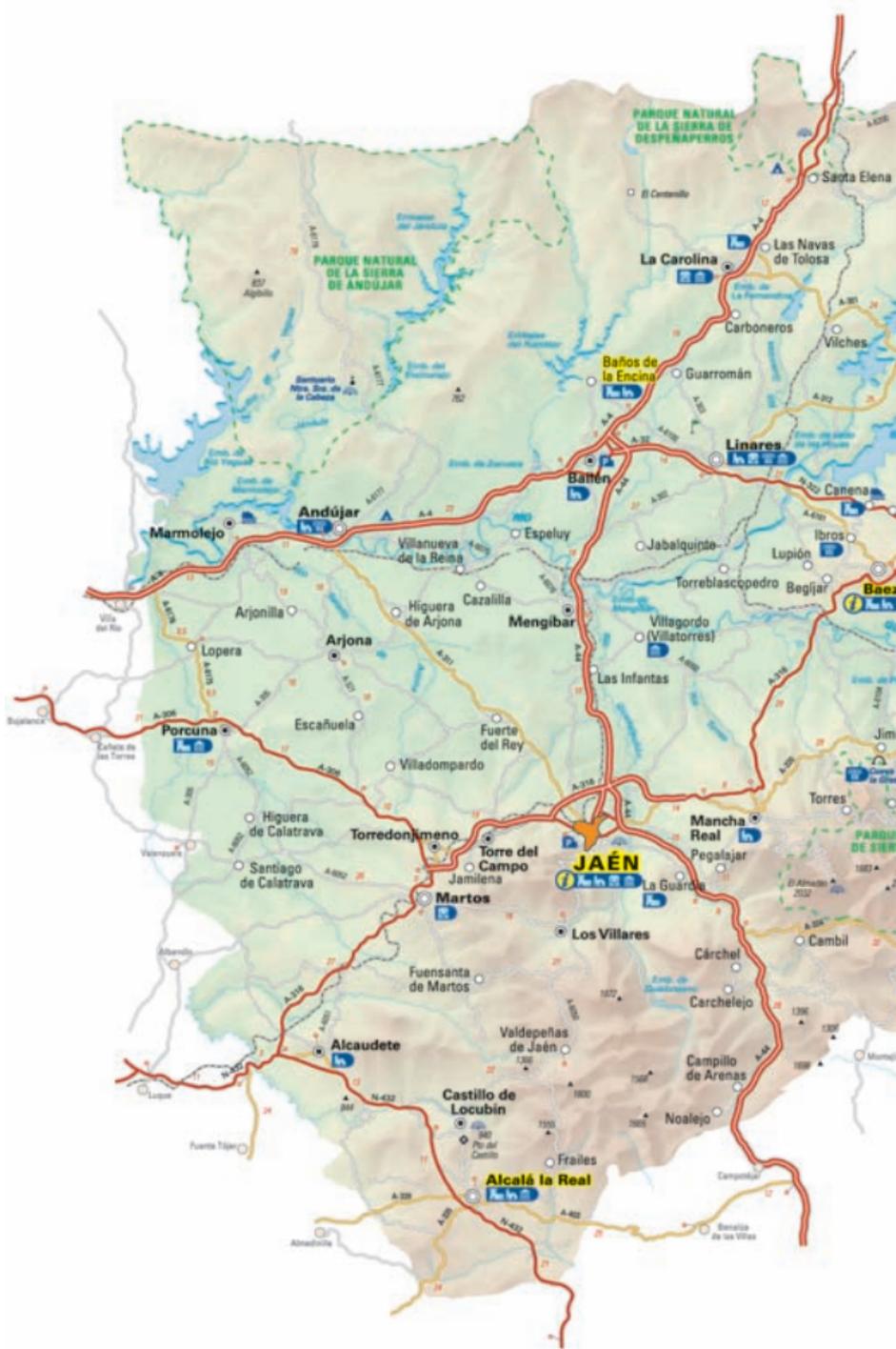
A **ROTA DA BACIA MINEIRA** decorre pelos municípios do Andévalo mineiro e possui como visitas imprescindíveis o Parque Mineiro de Minas de Río Tinto; a exploração mineira ao ar livre mais grande de toda Europa, Corta Atalaya; bem como o bairro inglês de Bellavista.

O Parque Natural **SERRA DE ARACENA E PICOS DE AROCHE** é o coração desta rota que conta com a Gruta das Maravilhas. A gastronomia usufrui de um grande protagonismo, especialmente o presunto cujo centro de produção esta situado em Jabugo.





Jaén





Jaén

Zona natural de passagem histórica entre a meseta castelhana e a Andaluzia, está perfeitamente comunicada graças à **A-44** que estabelece ligação com a A-4 (Cádiz-Madrid) pelo norte e com a A-92 pelo sul (Granada e Málaga). No centro está situada a **Depressão do Guadalquivir**, a bacia fluvial mais importante da região andaluza.

Possui um **clima** suavizado pelos ventos atlânticos, com verões quentes e invernos com temperaturas que oscilam em torno dos 4-6 °C.

ARTE E CULTURA

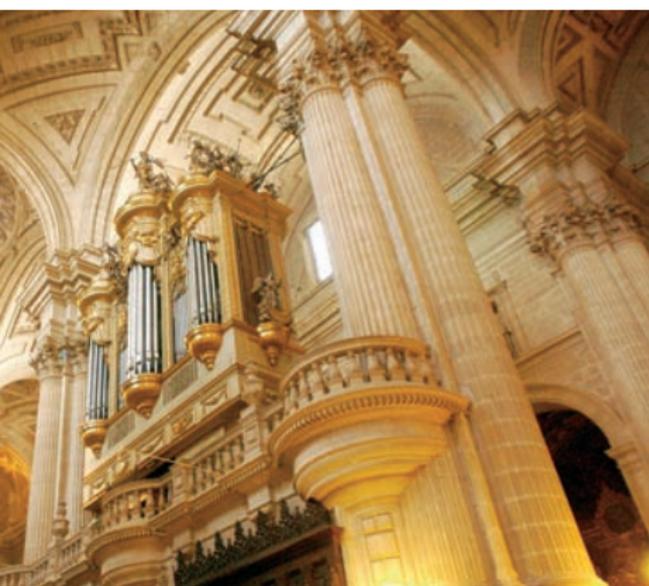
Povoada já na Pré-história - tendo ficado como testemunho desta época as suas **pinturas rupestres** declaradas Património da Humanidade - foi um dos assentamentos **iberos** mais importantes da Península. A essa mesma época perten-





Cástulo

A 6 quilómetros apenas de Linares está situada a antiga cidade ibérica de *Cástulo*. Devido à sua situação estratégica e riqueza mineral, foi um enclave fundamental no enfrentamento entre romanos e cartagineses durante a Segunda Guerra Púnica. Da sua importância histórica dão fé os vestígios arqueológicos encontrados, cujos restos mais antigos datam do final do Neolítico, mostrando uma sequência populacional que se prolonga até à época islâmica. Entre os lugares mais interessantes do complexo destacam a Necrópole, o sistema hidráulico, o sector norte da muralha, a casa urbana O Olival e os restos do castelo árabe.





cem também os vestígios de *Puente Tablas* (Jaén), o Santuário Heróico de *El Pajarillo* (Huelva), a Necrópole de *Cerrillo Blanco* de *Porcuna*, onde foi encontrada a cabeça de um guerreiro, o Santuário rupestre da gruta “*Cueva de la Lobera*” (Castellar), o Conjunto Arqueológico de *Cástulo* (Linares) e a Câmara Sepulcral de *Toya* (Peal de Becerro).

Da **época romana** são também as pontes e calçadas que comunicaram nessa época as diferentes explorações de minérios situadas ao longo da Serra Morena; infra-estruturas que beneficiavam os cidadãos das novas cidades como *Cástulo* (Linares) ou *Iliturgi* (Andújar).

Terra de fronteiras entre muçulmanos e cristão, após a Reconquista o Reino de Jaén e, especialmente, as cidades de **Úbeda e Baeza**, ambas declaradas **Património da Humanidade**, alcançaram um esplendor artístico e cultural sem precedentes devido ao **Renascimento** e a seu principal artífice, Andrés de Vandelvira e graças, sobretudo, ao mecenato de famílias fidal-

gas como os Cobos ou os Molina. A Catedral de Jaén, a Igreja de San Francisco em Baeza e a Sacra Capela do Salvador em Úbeda constituem verdadeiras jóias desse estilo, integradas na denominada Rota do Renascimento pela província.

O **calendário cultural** possui datas iniludíveis, sendo a música a grande protagonista. Possui uma grande repercussão o **BluesCazorla**, que reúne as melhores ban-



Rota dos Castelos e das Batalhas

A província de Jaén foi cenário de três grandes batalhas que mudaram o curso político, social e económico da Península



das contemporâneas, com figuras como Little Charlie e Sax Gordon. Existem igualmente outros eventos como Etnosur (Alcalá la Real), o Festival de Jazz “Cidade de Úbeda”, Torreperogil Rock&Blues Festival, o Gaspacho Flamenco de Andújar, o Festival de Música Antiga de Úbeda e Baeza, o Festival Internacional de Teatro de Cazorla e o Festival Internacional de Cinema do Ar “El Yelmo” na Serra de Segura.

em diferentes etapas históricas: Baécula (ano 208 a.C.), Las Navas de Tolosa (1212) e Bailén (1808). Também, as terras que unem o sul de Ciudad Real com Granada e que cicatrizam uma boa parte de Jaén, estão salpicadas por um conjunto de castelos impressionantes.

NATUREZA ACTIVA

Jaén é a província andaluza que conta com a maior extensão de espaços protegidos, graças, sobretudo, ao **Parque Natural das Serras de Cazorla, Segura e Las Villas**, o maior da Andaluzia para além de ser o mais visitado. Declarado Reserva da Biosfera e habitat da cabra montês é um paraíso para os fãs da **caça**. Não menos populares são os parques naturais de **Despeñaperros**, Serra de Andújar (um exemplo magnífico de ecossistema mediterrânico) e Serra Mágina.



As **reservas** naturais das lagoas “Laguna Honda e Laguna del Chinche”, as **paragens** naturais de Laguna Grande, Cascata de la Cimbarra e Alto Guadalquivir, bem como os seus numerosos **monumentos naturais** (Quejigo del Amo, los Órganos de Despeñaperros, Pinar de Cánovas (pinhal), Huellas de Dinosaurio (pegadas dos dinossáurios) e El Piélago) completam o património natural do território.

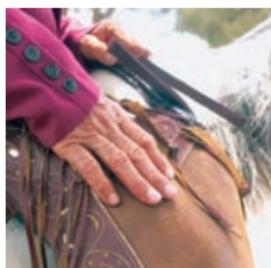


Vía Verde do Azeite

Seguindo a antiga linha dos caminhos-de-ferro que unia Jaén com Campo Real descubriremos um corredor verde ideal para a prática de diversos desportos como os passeis pedestres e o cicloturismo. Esta rota atravessa também a Rota dos Torreões durante a qual podemos admirar velhas atalaias da época árabe.



Todos estes espaços resultam idóneos para as **actividades** em contacto com a natureza, tais como os passeis pedestres, o cicloturismo, a pesca (com mais de uma vintena de coutos para a pesca das trutas), os desportos náuticos nas suas represas ou a caça fotográfica e observação das aves.



A Virgem de la Cabeza

Todos os anos, no último domingo do mês de Abril, mais de meio milhão de peregrinos estão presentes no “Cerro del Cabezo” (Andújar) para render culto a esta imagem da Virgem de la Cabeza, numa romaria que é considerada como a mais antiga de Espanha, cujas origens remontam ao século XIII.



GASTRONOMIA E FESTAS

O **azeite**, elaborado em Jaén com a azeitona picual, é o produto estrela da sua gastronomia, possuindo cinco **Denominações de Origem**: ‘Serra de Cazorla’, ‘Serra de Segura’, ‘Serra Mágina’, ‘Campiñas de Jaén’ e ‘Jaén Serra Sul’. Assim pois, Jaén produz 20% do azeite mundial.

Este produto está presente nos tradicionais “potajes” de verduras, a alboronía, as conservas de lombo de porco e chouriços em azeite e saladas como a conhecida **pipirrana** (elaborada com pimentos verdes, tomates e alhos).

A carne de monte (caça maior e menor), as trutas e o **“cordero segureño”** (borrego à moda da terra) destacam também pela sua qualidade. Tudo acompanhado pela “cuerva”, uma variedade de “sangria” (vinho tinto com gasosa) com bocados de pêssegos, muito típica desta zona.





Os produtos de pastelaria da província também são elaborados em muitos dos casos com azeite, destacando, para além dos produtos elaborados nos conventos, os “ochíos” com sal e pimentão, os pastéis de massa com sementes de anis e os **hornazos**. Estes últimos estão sempre presentes nas principias datas festivas da terra, destacando as numerosas **romarias** celebradas na primavera.

Outras celebrações de interesse são as Festas de Mouros e Cristãos, A Candelária, as Cruzes de Maio e a **Semana Santa**, caracterizada pela riqueza artística do conjunto das suas imagens e pela solenidade dos seus andores, destacando as celebradas em Jaén, Úbeda, Baeza, Linares e Alcalá la Real.

Jaén



ITINERÁRIOS

A **ROTA DO CONDADO** é caracterizada pelos extensos olivais e as devesas de gado nas que é possível contemplar os touros bravos no seu habitat natural.

A CAMPINA inclui valiosos vestígios arqueológicos iberos, o Parque Natural Serra de Andújar e o Santuário da Virgem de la Cabeza.

Na **SERRA DE SEGURA** imponentes castelos como os de Hornos e Segura de la Sierra estão situados em torno do Parque Natural Serras de Cazorla, Segura e las Villas e na Represa do Tranco.

Os olivais dominam a paisagem da **ENVOLVENTE DE JAÉN**, que conta com o Parque Natural de Serra Mágina e la Peña del Águila.

A monumentalidade é o eixo que articula a rota que decorre pela **LA LOMA E LAS VILLAS** que levará o visitante até às Cidades Renascentistas de Úbeda e Baeza, declaradas Património da Humanidade.

Na rota pela **COMARCA NORTE** estão situados o Parque Natural de Despeñaperros e Cascata de la Cimbarra.





Artesanato

Hoje em dia os nomes mais importantes do artesanato da província de Jaén estão em Úbeda, com uma concentração de ofícios como os forjados, a cerâmica ou os vitrais artísticos; Andújar, com a sua cerâmica tradicional e Bailén com a olaria envidraçada.

Destacam também os trabalhos de vime e outras fibras realizados em Los Villares, bem como os trabalhos com esparto de Peal de Becerro.

O **ALTO GUADALQUIVIR**, com Cazorla e La Iruela está orgulhoso do Parque Natural Serras de Cazorla, Segura e Las Villas.

Na **SERRA SUL**, estão situadas um conjunto de povoações com um surpreendente património (Alcalá la Real, Alcaudete...).

A rota pela **SERRA MÁGINA** está vertebrada pela presença do parque natural homónimo e de numerosas fortalezas integrantes da Rota dos Nazaritas.







Málaga

Málaga







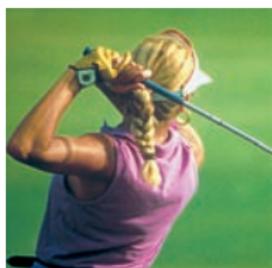
A província de Málaga é a menos extensa da Andaluzia e, orograficamente, a mais acidentada. Possui uma rede excelente de comunicações com a Península e as cidades da Europa, contando com o **Aeroporto Internacional Pablo Ruiz Picasso** e a recentemente estreada linha de alta velocidade **AVE**.

Conta com um **clima** que permite ser visitada sem dificuldade em qualquer época do ano, mas, especialmente, a faixa litoral, isto é, a Costa do Sol, que, resguardada dos ventos do interior por uma sucessão de montanhas de uma altitude considerável, assegura mais de **300 dias de sol por ano** e uma temperatura privilegiada.



Costa do Golfe

A Costa do Sol também é conhecida com este sobrenome e tem o orgulho de ser a zona com maior número de campos de golfe de toda a Europa. Esta ingente oferta é devida não só ao seu extraordinário clima, que permite a prática deste desporto durante todo o ano, mas também a umas condições orográficas idóneas que têm desafiado os desenhadores mais prestigiados ao nível internacional, como Robert Trent Jones, para criar percursos apaixonantes. Estes campos têm sido o lugar de celebração de competições importantes como a Ryder Cup ou a Volvo Master.



NATUREZA E PRAIAS

A sua **diversidade paisagística** e climática tornam possível que, muito frequentemente, esta terra seja comparada com um pequeno continente. Málaga acolhe uma ampla rede de espaços protegidos: a oeste, nos limites com Cádiz, encontramos os parques naturais da Serra de Grazalema e **Serra de las Nieves**, ambos Reserva da Biosfera, e o Parque Natural de Los Alcornocales; perto da capital está situado o Parque Natural **Montes de Málaga** e a leste, o das Serras de Tejeda, Almijara e Alhama.

Málaga



Com esta riqueza natural, com uma fauna e flora de grande valor, coexistem autênticos tesouros paisagísticos como o Desfiladeiro dos Gaitanes, os Alcantilados de Maro-Cerro Gordo e **El Torcal** de Antequera, com os seus labirintos de rochas cársticas que em muitas ocasiões têm sido utilizado como cenário de filmes de ciência - ficção. O único lugar - juntamente com a Camargue francesa - onde nidificam os flamingos cor-de-rosa é na **Lagoa de Fuente de Piedra** na província de Málaga, uma das duas lagoas mais grandes de Espanha.

Estes espaços oferecem um sem-fim de possibilidades para os mais activos, do mesmo modo que a Costa do Sol, constituída por **160 km. de litoral** com praias de águas tranquilas, cálidas e transparentes.

A **Costa do Sol Ocidental** prolonga-se da capital malaguenha até aos limites provinciais de Cádiz. Foi uma das primeiras zonas turísticas espanholas. A sua fama e a fascinação do seu cenário social só é comparável com a Costa Azul francesa e monegasca.





A **Costa do Sol Oriental** é a fachada marítima da Axarquía. Nela ainda é possível encontrar uma praia solitária ou uma pequena enseada nudista anónima. As suas aldeias marinheiras prolongam-se até Nerja, assentada numa planície litoral debruçada sobre o alcantilado como se se tratasse de uma varanda. Perto da povoação, a costa transforma-se em alcantilados abruptos com aproximadamente 200 m. de altura formados pela vertente da Serra de Almijara até o mar.

A procura dos **desportos náuticos** fica totalmente satisfeita graças aos seus onze portos desportivos, destacando sobretudo o internacional **Puerto Banús** em Marbella.



Gruta de Nerja

Declarada Monumento Natural, é a cavidade natural mais importante da região tanto pelas suas dimensões como pela beleza do conjunto das suas estalactites e estalagmites e a riqueza dos seus vestígios arqueológicos. Possui quatro salas abertas ao público: a de Belém, a dos Fantasmas, designada com este nome devido às suas formas fantasmagóricas; a do Ballet, onde todos os anos se celebra o Festival Internacional de Música e Dança; e a do Cataclismo, onde está situada a coluna natural mais grande do mundo.





Cinema com Acento Espanhol

O Festival de Cinema Espanhol de Málaga, que nasceu em 1998, passou a ser um ponto de encontro indispensável para os profissionais do celulóide do nosso país. Todos os anos, na primavera, o popular Teatro Cervantes reúne os artistas consagrados e também os principiantes, sendo o espaço cénico escolhido para a estreia de longas-metragens, curtas-metragens e documentários de grande qualidade. A Bisnaga de Ouro, é o galardão outorgado ao melhor filme, o prémio mais desejado pelos realizadores e produtores.

ARTE E CULTURA

Os seus abundantes vestígios pré-históricos falam-nos de um intenso povoamento do território conhecido já em épocas muito remotas. Possuem uma relevância especial os **conjuntos dolmênicos** de Menga, Viera e El Romeral, em Antequera, e as **pinturas rupestres** das grutas de La Pileta, Doña Trinidad e Nerja.

Os fenícios fundaram a cidade de *Malaka* no século VIII a. C ao passo que o Império romano legou os teatros romanos de **Acinipo** (Ronda) e Málaga, e a vila romana de Río Verde, em Marbella e subsistem ainda as ruínas do Farol de Torrox.

A Alcáçova e o Castelo de Gibralfaro, na capital; os Banhos Árabes de Ronda - um dos melhores conservados de toda Espanha - ou o Castelo de Sohail em



Picasso

A figura do artista genial está profundamente vinculada com a cidade que o viu nascer. Para além do museu dedicado à obra do pintor, com mais de 200 obras, Málaga brinda a oportunidade de conhecer os lugares onde o mesmo passou a sua infância: a Praça de la Merced onde está situada a sua casa natal, o colégio de San Rafael, a praça de touros de La Malagueta...

Fuengirola, são alguns exemplos do ingente património herdado após a **ocupação muçulmana**.

Com a Reconquista foram introduzidos novos estilos artísticos que seriam reflectidos em edifícios religiosos como a Catedral malaguenha (conhecida como “la Manquita” pela sua torre sul inacabada) ou a Real Colegiata de Santa María La Mayor em Antequera. Dentro da **arquitectura civil renascentista** destacam os Palácios dos Condes de Buenavista (actual





Museu Picasso), em Málaga; o dos Marqueses de la Peña de los Enamorados, em Antequera; a Casa de Cervantes em Vélez-Málaga, e o de Mondragón em Ronda.

A força com que entrou o **Barroco** na Andaluzia não pode ser comparada com nenhuma outra zona espanhola. O número de igrejas e palácios construídos ou redecorados no século XVIII é surpreendente, sendo Antequera, com uma situação económica favorável, a cidade que exemplifica melhor este novo gosto ornamental. Os **contributos urbanísticos** desta época ficaram plasmados em obras como a Praza “Ochavada” (oito ângulos) de Archidona ou a Ponte Nova sobre o Tejo, em Ronda.

GASTRONOMIA E FESTAS

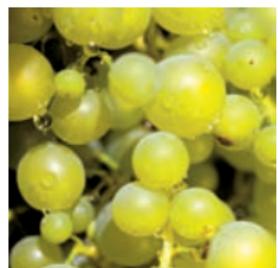
A cozinha da terra emprega nos seus pratos matérias-primas de primeira qualidade, algumas com **denominação de origem: o azeite**, Denominação de Origem Antequera; frutas, com as denominações de origem da **Chirimoya** (anona) da Costa Tropical Granada-Málaga e **Passas** de Málaga; **vinhos**, denominações de origem Málaga e Serras de Málaga; para além de carnes, verduras e, sobretudo, peixe.

O “ajoblanco” (variante malaguenha do gaspacho com amêndoas e uva moscatel), o peixe frito, os famosos **espetos** (espetada de sardinhas assadas na brasa) ou a “porra



antequerana”, são alguns dos pratos mais afamados da boa mesa malaguenha.

A encenação da Paixão em Riogordo, as “corridas de tronos” nas noites da Quinta-feira e da Sexta-feira Santa em Antequera, ou as procissões da **Semana Santa** da capital, declarada Festa de Interesse Turístico Internacional, proporcionam uma perspectiva da importância que a Semana Santa representa para esta província. Outras celebrações que possuem um sabor muito pessoal são as Cruzes de Maio, a Noite de San Juan (São João), o Corpus Christi ou as festas de Mouros e Cristãos.





Ronda, Tradição Taurina

A “cidade sonhada” do poeta alemão Rilke, tem o orgulho de ser a terra natal de duas grandes dinastias de toureiros: os Romero e os Ordóñez. Os primeiros estabeleceram as bases do toureio a pé, ao passo que a tradição familiar dos toureiros Ordóñez criou um estilo mais pessoal e espontâneo. A sua famosa praça de touros acolhe todos os anos a célebre Corrida Goyesca.



ITINERÁRIOS

Perto da capital, os encantos do **VALE DO GUADALHORCE** residem na arquitectura popular das suas aldeias brancas e paisagens como a que desenha o Desfiladeiro dos Gaitanes.

A **ROTA DO GUADALTEBA** recebe o seu nome do rio que a banha. Destacam os seus vestígios arqueológicos (como as pinturas rupestres da gruta “Cueva de Ardales”) e uma ampla gama de actividades em contacto com a natureza.

A **COSTA DO SOL**, a que tem proporcionado mais fama a Málaga, é caracterizada pela sua oferta de sol e praia e o elevado número de campos de golfe e portos desportivos.

O principal atractivo da **AXARQUÍA** é o grande contraste paisagístico contido em muito poucos quilómetros: dos altos cumes nevados, passando pelas pequenas enseadas aos pés dos alcantilados. As suas aldeias





brancas salpicando as ladeiras das montanhas do Parque Natural das Serras de Tejada, Almijara e Alhama.

A **ROTA DA SERRA DAS NIEVES** conta com autênticos tesouros naturais: a greta Gesm, a terceira mais profunda do mundo; um pinsapar, “el Tajo de la Caina” (precipício)...

História, tradição e lenda vão de mãos dadas na **SERRANIA DE RONDA** com numerosos restos romanos e islâmicos. A monumentalidade é outra das características a destacar na cidade de Ronda. A natureza é outro dos seus reclamos porque está encravada entre os parques de Los Alcornocales, a Serra de las Nieves e a Serra de Grazalema.

Entre as cordilheiras Subbética e Penibética, a **ROTA DE NORORMA** (zona norte oriental de Málaga) oferece uma grande diversidade paisagística, acolhendo também os vales frondosos do Guadalhorce e do Genal. A sua posição geográfica, em pleno coração da Andaluzia, outorgou-lhe um rico legado monumental. Archidona destaca entre as povoações desta comarca.

As jóias naturais da **COMARCA DE ANTEQUERA** estão representadas pela lagoa de Fuente de Piedra e El Torcal. Conjuntamente com os valiosos dólmenes de Menga, Viera e el Romeral é preciso destacar o ingente património monumental de Antequera, com especial incidência nas construções renascentistas e barrocas.





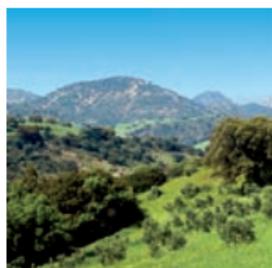
Sevilla

Sevilla





Sevilla



Situada na metade ocidental da Andaluzia - da qual é a sua capital - está situada ao longo das margens do **Guadalquivir** protegida pelas serras e abrindo os seus horizontes para um vale muito fértil. Uma moderna rede de estradas (A-4, A-92 e A-49) comunica a cidade com o resto da região, com o complemento do **aeroporto** internacional de San Pablo e a linha de alta velocidade **AVE**.

O **clima** caracteriza-se pela suavidade das suas temperaturas médias (entre 18 e 20 °C), as chuvas moderadas e as suas abundantes horas de sol.

ARTE E CULTURA

Encruzilhada de culturas desde tempos muito remotos, ao longo de toda a província existem valiosos vestígios que nos recordam as poderosas civilizações que a povoaram. Os **dól-**



menes de Valencina configuram um dos vestígios da etapa calcolítica mais importantes da Europa; ao passo que o **Tesouro do Carambolo** é um testemunho fiel da fama conseguida pela misteriosa Tartessos.

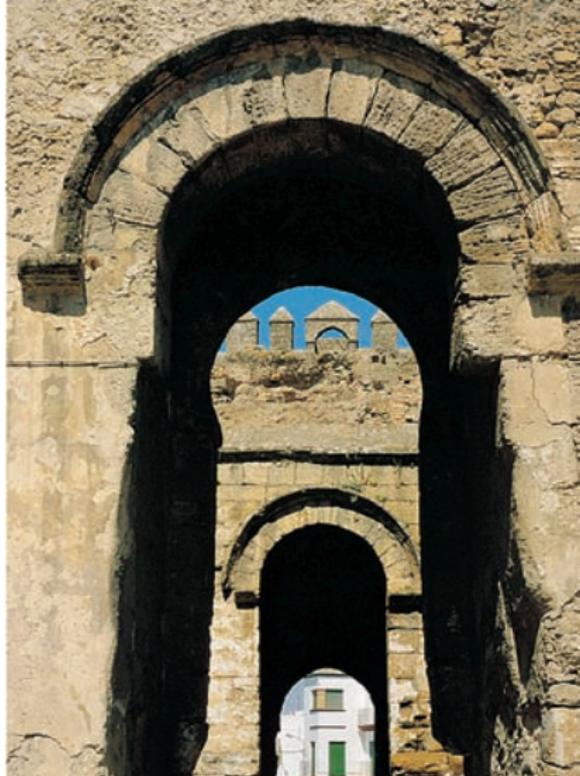
A exuberante província **Bética romana** passará a fazer parte, durante sete séculos, do grande mundo civilizado, e contribuirá para a prosperidade do Império com metais, vinhos, azeite, trigo, filósofos, escritores e os dois primeiros imperadores nascidos fora de Roma: Trajano e Adriano, na cidade de **Itálica**, a primeira colónia fundada na Hispânia. Neste Conjunto Arqueológico podem ser contemplados os restos do Teatro romano, o seu colossal **Anfiteatro** e os belíssimos mosaicos das *domus* romanas.



Património da Humanidade

O conjunto monumental constituído pela Catedral hispalense e o seu campanário, a popular Giralda; os Reales Alcázares (Alcácer Real) e o Arquivo das Índias, conta com o orgulho de terem sido declarados Património da Humanidade. Estes monumentos, os mais emblemáticos de Sevilha, são o reflexo fiel da constante mistura artística que domina a cidade: elementos islâmicos, góticos, renascentistas e barrocos coexistem em todos estes edifícios.





Rotas Culturais

O território sevilhano abrange diversas rotas, permitindo conhecer aos visitantes todo o esplendor monumental e natural da província. Destacam as rotas culturais, como a da Artealia, que decorre pelas povoações da campina com maior legado artístico; a Bética Romana, que em Itálica apresenta o seu maior expoente e a de Washington Irving.



A chegada dos **muçulmanos** traria consigo um florescimento urbano ainda visível aos nossos olhos hoje em dia na própria fisionomia de muitas povoações da província. Durante este período surgiriam fortalezas, castelos e muralhas perfeitamente conjuntados com a arquitectura mudéjar após a reconquista cristã. Sendo assim, a Catedral hispalense, um dos templos mais grandes da cristandade, foi edificada no mesmo lugar onde existia uma mesquita e alfama almofade.





Durante o século XVI Sevilha viveria a sua etapa de máximo esplendor passando a ser **Porto das Índias**, e, portanto, receptora das riquezas do Novo Mundo. Até o seu porto chegam as naus carregadas com o ouro e a prata da América, e daí partiam já cunhadas para serem distribuídas pelos países europeus. Gente de todos os lugares e condição confluíram nesta Sevilha **renascentista**, desde os ricos comerciantes genoveses ou alemães até à ralé, constituída por vigaristas e espertalhões.

Esta situação deu lugar a uma brilhante versão sevilhana do **Barroco**, estilo que dotou cidades como Carmona, Marchena, Écija ou Osuna, com uma sumptuosidade e riqueza difíceis de igualar.

Museu das Belas Artes

É considerado como a segunda pinacoteca do país, articulado em redor de 14 salas que acolhem obras pictóricas abrangidas do gótico até ao século XX, destacando sobretudo a coleção de pinturas pertencentes à escola sevilhana dos séculos XVI-XVIII. O museu está situado no antigo Convento de la Merced Descalza.



NATUREZA E TURISMO ACTIVO

O património ambiental da província é liderada pelos seus dois parques naturais, dada a sua importância floral e faunística. O **Parque Natural da Serra Norte** é o mais extenso da província, com bosques frondosos e devesas onde pastam os touros bravos. A águia imperial e o abutre preto sobrevoam as suas zonas mais espetaculares: as Cascatas de la Rivera de Huesna e o Cerro del Hierro.

No **Parque Natural de Doñana** estão situadas as zonas flo-



restais de pinheiros, as marismas mais ou menos transformadas e trechos de braços e canos do rio Guadalquivir que inundavam outrora a marisma. Devido à sua situação geográfica constitui o elo europeu nas **rotas migratórias Europa-África** juntamente com o Parque Nacional de Doñana, considerada a maior reserva ecológica da Europa.

Também são visitas obrigatórias o **Peñón de Zaframagón** com a sua colónia de grifos ou abutres-fouveiros (em Coripe), o **Canavial de los Pájaros** e Devesa de Abajo em Puebla del Río, o Corredor Verde do Guadiamar, as zonas húmidas de Lantejuela, Utrera, Lebrija-Las Cabezas e el Gosque, em Martín de la Jara ou as represas de Cordobilla e Malpasillo, em Badolatosa.



Estes espaços são também o cenário perfeito para desenvolver um sem-fim de **actividades de turismo activo** como os passeios pedestres, os passeios a cavalo, escalada, passeios em pirogas, pesca, caça, desportos aéreos...

O golfe é outra das actividades desportivas que podem ser realizadas no território sevilhano graças à existência de modernos campos de golfe dotados com todas as infra-estruturas e facilidades necessárias. Os **desportos náuticos** também podem ser praticados, apesar de Sevilha ser uma província de interior, graças a portos fluviais como o de Gelves.

Parques temáticos como o da Isla Mágica e a Reserva Natural de El Castillo de las Guardas oferecem outras alternativas para o lazer na província de Sevilla.





GASTRONOMIA E FESTAS

Com uma evidente influência mediterrânica, a cozinha sevilhana utiliza muito frequentemente o **azeite**, com uma qualidade suprema, como os que figuram ao abrigo da Denominação de Origem Azeite de Estepa. Outros produtos da terra possuem também uma qualidade garantida como os seus **mostos e vinhos**, uma grande variedade de frutas e hortaliças frescas, **arroz** das marismas, legumes, mel, peixes frescos das costas dos arredores, carnes de aves de curral, de **caça maior e menor**, enchidos...

Outro elemento essencial nas mesas da província é o **pão**, o qual, em povoações como Alcalá de Guadaíra, Las Cabezas de San Juan ou El Cuervo conta com uma grande tradição artesanal. A listagem das **receitas** é longa e imaginativa, e a melhor maneira para obter um bom conhecimento da mesma é provar as pequenas porções da sua cozinha, a modo de **tapa**, costume tradicional em toda a província, graças, sobretudo, ao seu clima tão privilegiado.

Porém, o aspecto mais sedutor para todos os que visitam a província de Sevilha é o **carácter aberto** da sua gente, exprimido perfeitamente nas manifestações festivas desta terra.



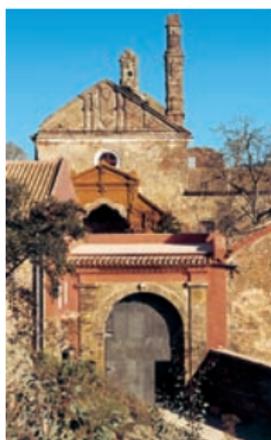
A solenidade da **Semana Santa**, com procissões de grande ressonância e espectacularidade, dá lugar, já na primavera, a toda uma explosão festiva com as **Cruzes de Maio**, as **romarias** - dentre as quais destaca a tradicional peregrinação de muitas Irmandades sevilhanas à aldeia de El Rocío -, as feiras que se prolongarão até o Outono...



Sevilla

Terra de Flamenco

Festivais muito prestigiados, como o “Potaje” de Utrera ou o Festival de “Cante Jondo” de Mairena; artistas tão emblemáticos como Antonio Mairena, Pepe Marchena e Fernanda e Bernarda de Utrera; rotas temáticas como a Rota do “Compás del Tres por Cuatro”. Os cantos básicos, e museus como o da Dança Flamenca de Sevilha reflectem a importância desta arte.



ITINERÁRIOS

A rota pela **CAMPINA** é caracterizada pela monumentalidade das suas povoações, que fazem parte das rotas culturais da Artealia (Carmona, Écija, Marchena e Osuna) e a Bética Romana.

A **VIA DA PRATA** é uma comarca de tradição mineira, agrícola e ganadeira com extensos campos de cultivos e devesas onde pastam famosas ganadarias de touros bravos. Recebe o seu nome da que foi uma das principais vias de comunicação da Hispânia romana, a qual hoje em dia faz parte de uma rota que liga a cornija cantábrica com o litoral atlântico andaluz.





A **SERRA SUL** alia as tradicionais aldeias brancas com enclaves naturais como o penhasco “Peñón de Zaframagón” e a Lagoa salgada do Gosque; e rotas temáticas como a do Tempranillo ou a Via Verde, idónea para o turismo activo.

Na **SERRA NORTE** o grande protagonista é o Parque Natural homónimo, habitat de uma valiosa fauna e ponto de referência para os que gostam dos passeios pedestres e da escalada.

O ALJARAFE permitirá desfrutar da extraordinária riqueza gastronómica da comarca para além de autênticas jóias arqueológicas: os Dólmenes de Valencina de la Concepción e Itálica, assentamento fundado pelo general Publio Cornelio Escipião no século III a. C.

A rota do **GUADALQUIVIR-DOÑANA** faz o acompanhamento do rio durante o seu percurso pela província, mostrando ao visitante a Várzea, Doñana (Reserva da Biosfera e Património da Humanidade) e o Baixo Guadalquivir. Ao pé dos arrozais estão situadas as herdades onde é criado o cavalo andaluz.

AGENCIAS DE TURISMO DE LA JUNTA DE ANDALUCÍA

Oficina de Turismo de Almería

Parque Nicolás Salmerón, s/n,
Esquina Martínez Campos
C.P. 04001
☎ 950 175 220
Fax: 950 175 221
otalmeria@andalucia.org

Oficina de Turismo de Cádiz

Avda. Ramón de
Carranza, s/n
C.P. 11005
☎ 956 203 191
Fax: 956 203 192
otcadiz@andalucia.org

Oficina de Turismo de Algeciras

C/ Juan de la Cierva, s/n
C.P. 11207
☎ 956 784 131
Fax: 956 784 134
otalgeciras@andalucia.org

Oficina de Turismo de La Línea de la Concepción

Avda. del Ejército,
Esquina 20 de abril
C.P. 11300
☎ 956 784 135
Fax: 956 784 136
otlinea@andalucia.org

Oficina de Turismo de Córdoba

Torrijos, 10
C.P. 14003
☎ 957 355 179
Fax: 957 355 180
otcordoba@andalucia.org

Oficina de Turismo de Granada

Santa Ana, 4 bajo
C.P. 18009
☎ 958 575 202
Fax: 958 575 203
otgranada@andalucia.org

Oficina de Turismo de la Alhambra

Avda. del Generalife, s/n. La
Alhambra
C.P. 18009
☎ 958 544 002
Fax: 958 544 007
otalhambra@andalucia.org

Oficina de Turismo de Guadix

Avda. Mariana Pineda, s/n
C.P. 18500
☎ 958 699 574
Fax: 958 699 573
otguadix@andalucia.org

Oficina de Turismo de Huelva

Plaza Alcalde Coto Mora, 2
C.P. 21001
☎ 959 650 200
Fax: 959 650 201
othuelva@andalucia.org

Oficina de Turismo de Jaén

C/ Ramón y Cajal, 4,
Edificio Almansa
C.P. 23001
☎ 953 313 281
Fax: 953 313 283
otjaen@andalucia.org

**Oficina de Turismo
de Baeza**

Plaza del Pópulo, s/n
C.P. 23440
☎ 953 779 982
Fax: 953 779 983
otbaeza@andalucia.org

**Oficina de Turismo
de Úbeda**

Baja del Marqués, 4. Palacio
del Marqués de Contadero
C.P. 23400
☎ 953 779 204
Fax: 953 779 206
otubeda@andalucia.org

**Oficina de Turismo
de Málaga**

Pasaje de Chinitas, 4
C.P. 29015
☎ 951 308 911
Fax: 951 308 912
otmalaga@andalucia.org

**Oficina de Turismo
de Málaga
Aeropuerto**

Aeropuerto Internacional de
Málaga. Terminal de Llegadas
C.P. 29006
☎ 951 294 003
Fax: 951 294 006
otaemalaga@andalucia.org

**Oficina de Turismo
de Ronda**

Plaza de España, 9
C.P. 29400
☎ 952 169 311
Fax: 952 169 314
otronda@andalucia.org

**Oficina de Turismo
de Sevilla**

Avda. de la Constitución, 21B
C.P. 41004
☎ 954 787 578
Fax: 954 787 579
otsevilla@andalucia.org

**Oficina de Turismo
de Sevilla**

Estación de Santa Justa
Avda. Kansas City, s/n.
Estación de Santa Justa
C.P. 41007
☎ 954 782 002
Fax: 954 822 021
otjusta@andalucia.org

**Oficina de Turismo
de Sevilla
Aeropuerto**

Autopista de San Pablo, s/n.
Terminal de Llegadas.
C.P. 41020
☎ 954 782 035
Fax: 954 782 034
otaesevilla@andalucia.org

PATRONATOS DE TURISMO

Patronato provincial de Turismo de Almería

Plaza Bendicho, s/n
C.P. 04011
☎ 950 621 117
Fax: 950 267 545
turismo@dipalme.org
www.almeria-turismo.org

Patronato provincial de Turismo de Cádiz

Plaza de Madrid, s/n. Estadio Ramón de Carranza. Fondo Sur
C.P. 11011
☎ 956 807 061
Fax: 956 214 635
turismo@dipucadiz.es
www.cadizturismo.com

Patronato provincial de Turismo de Córdoba

Plaza de las Tendillas, 5 3ª planta
C.P. 14002
☎ 957 491 677
Fax: 957 492 061
turismo@cordobaturismo.es
www.cordobaturismo.es

Patronato provincial de Turismo de Granada

Plaza Mariana Pineda, 10 1ª y 2ª
C.P. 18009
☎ 958 247 146
Fax: 958 247 129
turismo@dipgra.es
www.turgranada.es

Patronato provincial de Turismo de Huelva

Fernando el Católico, 18
entreplanta
C.P. 21002
☎ 959 257 467
Fax: 959 249 646
turismo@diphuelva.es
www.turismohuelva.org

Patronato provincial de Turismo de Jaén

Plaza de San Francisco, 2.
Palacio Provincial
C.P. 23071
☎ 953 248 000
Fax: 953 248 064
turismo@promojaen.es
www.promojaen.es

Patronato provincial de Turismo de la Costa del Sol

Plaza del Siglo, 2
C.P. 29015
☎ 952 126 272
Fax: 952 225 207
info@visitacostadelsol.com
www.visitacostadelsol.com

Turismo de la Provincia de Sevilla

Plaza del Triunfo, 1-3. Antiguo Archivo Provincial
C.P. 41004
☎ 954 501 001
Fax: 954 500 898
infoturismo@prodetur.es
www.turismosevilla.org



Andalucía

www.andalucia.org

JUNTA DE ANDALUCÍA
Consejería de Turismo, Comercio y Deporte
Turismo Andaluz S.A.
Calle Compañía, 40
29008 Málaga

